

Relatório da Administração

Prezados Acionistas:

É com satisfação que apresentamos as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013 e os resultados alcançados pela Unimed Seguradora S.A. (“Seguradora”).

O Mercado Segurador

O ano de 2013 chega ao fim como mais um ano de crescimento expressivo para o mercado segurador.

A previsão é de que o ano de 2013 apresente um volume de faturamento 14% maior do que o registrado no ano anterior, com R\$ 290,6 bilhões em vendas de seguros, previdência, capitalização e saúde. O volume chega a representar 6% do Produto Interno Bruto (PIB). O percentual é menor do que os 17% projetados no início do ano, revisados em função da previdência privada, que sofreu com a volatilidade dos mercados financeiros durante o ano, afetando o volume de captação de recursos.

A expansão da classe média, associada com o surgimento de novos consumidores, taxa de desemprego baixa e expansão do crédito são fatores que foram considerados como fundamentais para que o mercado segurador brasileiro apresentasse esse bom nível de desempenho.

Para 2014, a perspectiva é de que o crescimento se posicione na faixa de 15,6% em vendas totais, mantendo o percentual de crescimento acima da média de 10% apresentado nos últimos anos. Dentro dessas expectativas, seguro gerais deve avançar 12,8% no próximo ano, permanecendo o seguro de carro o líder do segmento, com 50% das vendas; 15% em previdência, com o VGBL na liderança e avanço dos seguros de vida ligados a viagem, prestamista e funeral; 23% em capitalização com aposta dos produtos de incentivo e que substituem o fiador em aluguel; e 16,7% de crescimento na venda de planos de saúde suplementar.

Cenário Econômico

A perspectiva é que encerremos o ano de 2013 com um crescimento de 2,35% da economia, o que acaba por comprometer boas estimativas de expansão para o ano de 2014.

Outro fato que marcou a economia brasileira em 2013 foi a alta da inflação, sendo que o IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo apontou uma inflação média anual de 5,74%.

O ano de 2013 também foi marcado pela retração do crédito ao consumidor o que por consequência acabou por afetar a performance do mercado varejista.

Outro aspecto é o endividamento das famílias brasileiras, sendo que o número de famílias endividadas chegou a 45% em 2013.

A taxa de juros também acabou por apresentar elevação em 2013 sendo que no acumulado geral a taxa média teve um avanço de 2,25%.

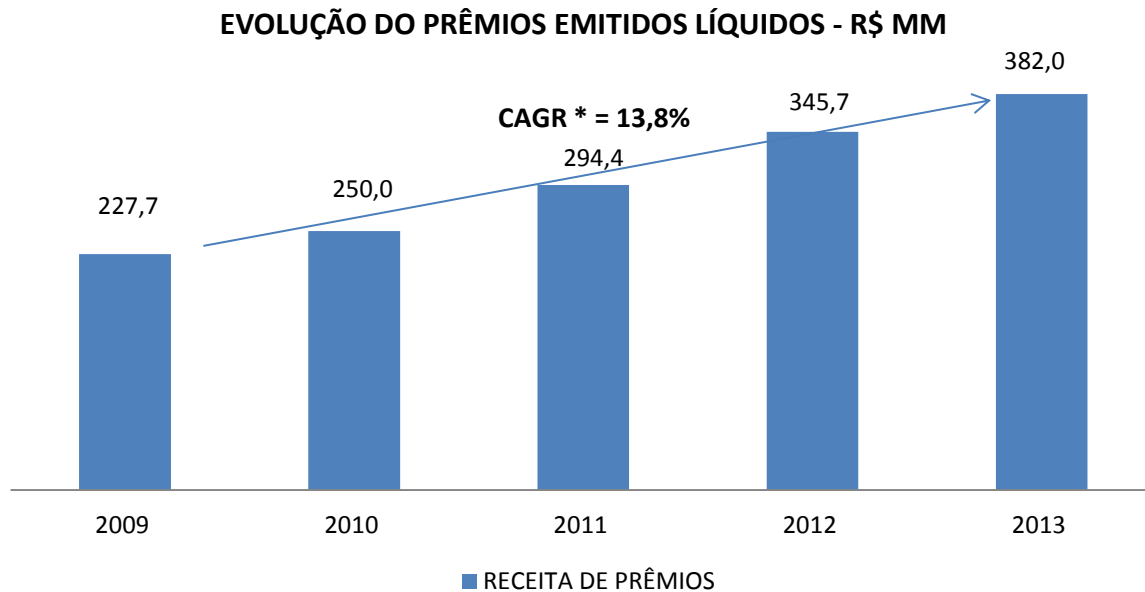
Por fim, o Brasil teve o pior resultado da balança comercial desde o ano 2000, sendo que a explicação para essa performance está no fato de que enquanto as importações caíram 1% as importações aumentaram 6%. As exportações foram afetadas sobretudo pela queda de exportação de petróleo, justificada entre outros fatores, pelo aumento do consumo interno devido ao aumento da frota de veículos.

Segundo estimativas do Banco Mundial, a economia global cresceu 2,4% em 2013, estimulada principalmente pela recuperação das economias avançadas e pela expansão sustentada da China. Já as economias em desenvolvimento cresceram 4,8% em 2013, sendo que as mesmas continuam a apresentar grande sensibilidade ao aumento das taxas de juros globais devido ao início da retirada dos estímulos monetários nos Estados Unidos.

Já na América Latina, tivemos um fraco crescimento em 2013 na faixa de 2,5%, motivado pela desaceleração do comércio mundial e por condições financeiras mais difíceis e menos favoráveis para os produtos primários.

Desempenho Econômico-Financeiro

A Seguradora encerrou o ano de 2013 com R\$ 382,0 milhões em prêmios emitidos líquidos, apresentando assim um crescimento de 10,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, em linha com a estratégia da empresa para retenção da sua base de clientes e ampliação da carteira através da aquisição de clientes novos.



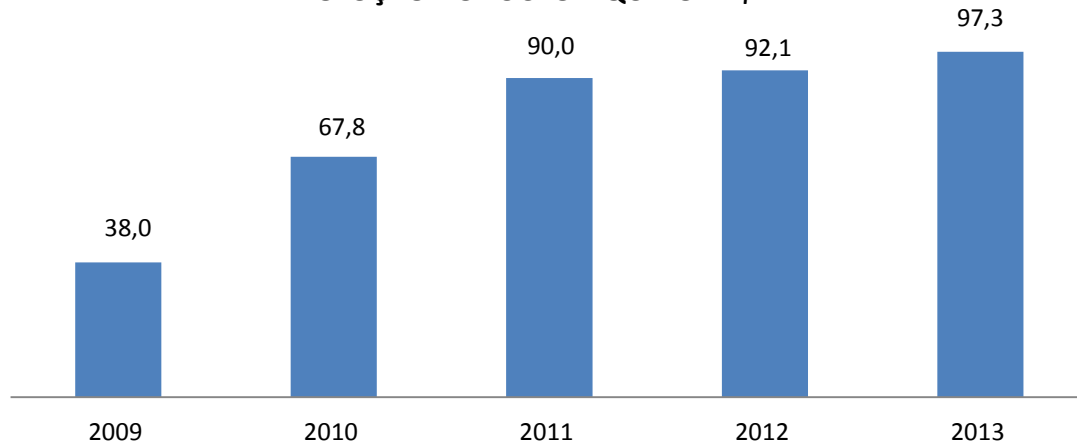
* CAGR = Compound Annual Growth Rate

A Operação de previdência arrecadou R\$ 61,1 milhões em contribuições e prêmios, um crescimento de 6,1% em relação ao ano anterior, fruto do maior foco da companhia nestas operações.

Os sinistros retidos totalizaram R\$ 176,1 milhões, um aumento de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O índice de sinistralidade em 2013 em relação aos prêmios emitidos líquidos foi de 46,1% contra 48,4% de 2012. As despesas administrativas totalizaram R\$ 77,5 milhões em 2013, um aumento de 10,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, incremento esse causado pela necessidade de sustentar-se o forte crescimento apresentado pela Seguradora, seja através da contratação de novos colaboradores, investimentos em infra-estrutura e novos contratos com fornecedores externos para melhor desempenho nas atividades da Seguradora. O resultado financeiro alcançou R\$ 28,6 milhões, contra R\$ 23,5 milhões de 2012.

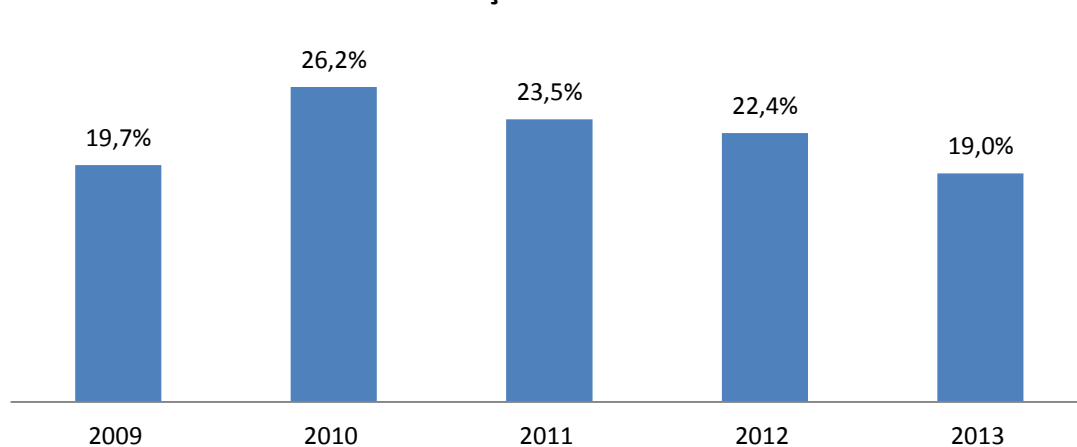
O lucro líquido da Seguradora em 2013, já considerando os resultados por equivalência patrimonial de suas controladas foi de R\$ 97,3 milhões, um crescimento de 5,7% em relação à 2012.

EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO - R\$ MM



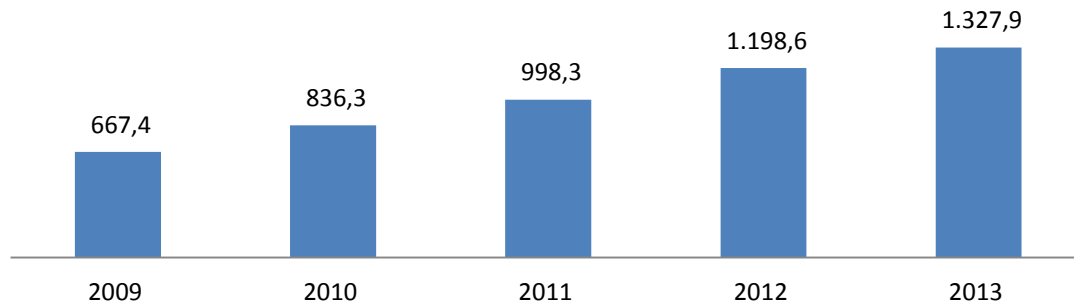
O ROAE da Seguradora em 2013 foi de 19,0%. Dessa forma, se levarmos em conta a Selic média apresentada em 2013, a qual foi de 8,22% a Seguros Unimed acabou por apresentar uma rentabilidade relativa sobre esse indicador de 231,1% denotando a otimização dos resultados e ganhos de escala apresentados pela Seguradora.

EVOLUÇÃO DO ROAE %



Os ativos totalizaram R\$ 1.327,9 milhões ao final de 2013, o que representou um crescimento de cerca de 9,74% em relação ao ano anterior, crescimento esse sustentado pelo crescimento contínuo da carteira de aplicações da Seguradora.

EVOLUÇÃO DE ATIVOS - R\$ MM



A Administração declara que tem condições de manter os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento.

Em termos de perspectivas para o ano de 2014, a companhia tem definido em seu planejamento obter em todos os seus segmentos de atuação taxas de crescimento iguais ou superiores às previstas para o consolidado do mercado.

Capital Social

O patrimônio social da Seguradora alcançou R\$ 562,3 milhões em 31 de dezembro de 2013, representado por 4.340.339.759 ações.

Remuneração aos acionistas

Após as deduções relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social.

Sustentabilidade

O principal movimento feito pela Seguros Unimed nas práticas relacionadas à Sustentabilidade foi a definição da Matriz de Materialidade, mapa que consolida os temas que terão prioridade no Planejamento Estratégico da empresa em 2014.

São cinco os temas: Privacidade e Segurança da Informação, Inovação de Produtos, Gestão da Cadeia de Valor, Qualidade nos Serviços Prestados e Educação e Comunicação para Clientes.

Mesmo tendo uma atividade de baixo impacto na natureza, a Seguros Unimed desenvolveu programas e campanhas ambientais, com o objetivo de mobilizar as comunidades com as quais se relaciona. Conheça dois deles:

Programa Atitude Sustentável

São realizadas campanhas de redução de consumo e uso consciente dos recursos naturais, para contribuir com o planejamento estratégico do Programa de Eficiência Administrativa e, assim, diminuir o impacto ambiental da companhia.

Projeto Reciclo

A Seguradora incentiva o descarte correto das carteirinhas de seguro saúde vencidas pois são 100% recicláveis. Foram distribuídas urnas coletoras a clientes e colaboradores, instaladas máquinas no prédio da matriz e nas estações Paraíso e Consolação do metrô de São Paulo. Em 2012 foram recicladas aproximadamente 19.000 carteirinhas.

Projeto Cultural

Em 2013, a Seguros Unimed levou para alguns núcleos públicos educacionais o espetáculo Mães Iradas e a Oficina Baguncinha, uma atividade sócio responsável que promove a interação entre as crianças e materiais reciclado.

As crianças receberam um jogo americano para customizar e uma régua feitos de cartões reciclados, materiais vindos do Projeto Reciclo da Seguros Unimed.

Em Mães Iradas, a experiência de ser mãe é mostrada por meio das tentativas de concepção, da gravidez, do parto e da adaptação à rotina com um bebê.

Site Sustentabilidade

O tema deste relatório é apenas um breve extrato do que a Seguros Unimed realiza nos mais variados campos da Sustentabilidade. Recomendamos a leitura do GRI – Global Reporting Initiative, pelo site www.segurosunimed.com.br

Prêmios e Reconhecimentos

- **Troféu Prata, Nível II**, no Prêmio Paulista de Qualidade de Gestão (PPQG) 2012, promovido anualmente pelo Instituto Paulista de Excelência em Gestão;
- **300 melhores fornecedores para RH 2014**, da revista Gestão e RH;
- **4º lugar entre As Melhores na Gestão de Pessoas**, no anuário Valor Carreira 2013.
- **Valor 1000, da revista Valor Econômico**, o nosso ramo Saúde foi o que mais cresceu em prêmios ganhos no setor, com 26%, e também ocupa a primeira colocação nos rankings *As Nove Mais Rentáveis sobre o Patrimônio*, com 30,1 %, e *Os dez melhores índices combinado simples*, com 0,87 pontos. Já nos rankings *As Nove Maiores em Lucro Líquido* e *As Dez Maiores em Patrimônio Líquido*, a seguradora aparece na quinta posição com resultados de R\$64,3 milhões e R\$213,9 milhões, respectivamente;
- **Melhores da Dinheiro** ranqueou a Unimed Seguros Saúde em segundo lugar na classificação geral. Nos quesitos *Sustentabilidade Financeira* e *Governança Corporativa*, a companhia aparece em 1º lugar, e nos itens *Responsabilidade Social*, *Recursos Humanos* e *Inovação e Qualidade*, a seguradora está presente entre as cinco melhores.

- **Análise 360º**, da Época Negócios, conquistamos o 2º lugar entre as *50 Maiores Seguradoras no Conjunto de Seis Dimensões* (Resultado Financeiro, Práticas de RH, Governança, Ação Socioambiental, Inovação e Visão de Futuro).

Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos segurados e corretores que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e as autoridades ligadas às nossas atividades, em especial à Superintendência de Seguros Privados SUSEP pela renovada confiança em nós depositada.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2014.

À Administração

Demonstrações Financeiras Individuais

Unimed Seguradora S.A.

31 de dezembro de 2013
com Relatório dos Auditores Independentes

Unimed Seguradora S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais.....	1
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Unimed Seguradora S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Unimed Seguradora S.A. (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Ênfases

Sem alterar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 18 (e), que menciona que a sua controlada Unimed Seguros Saúde S.A., na qual a Seguradora participa com 99,99% do capital social, questiona judicialmente a incidência da contribuição previdenciária sobre pagamentos efetuados às cooperativas de serviços médicos. A Administração das Seguradoras e seus assessores jurídicos são de opinião que são remotas as chances de perda na resolução final deste processo, e, por conseguinte, os valores não recolhidos não estão provisionados. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

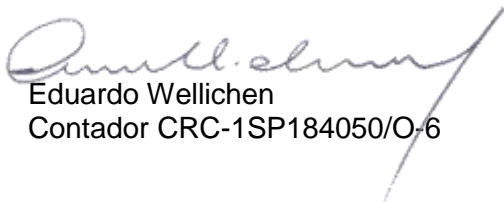
Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2 (b), as informações correspondentes ao balanço patrimonial foram alteradas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais anteriormente divulgadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, pelas razões mencionadas na referida Nota Explicativa nº 2 (b) e, portanto, estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

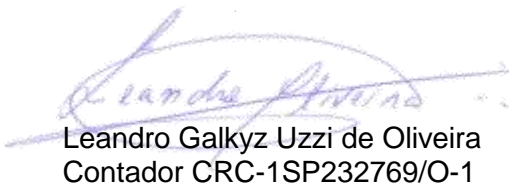
As demonstrações financeiras individuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2012, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, sem ressalvas e com ênfase sobre o processo no qual a controlada Unimed Seguros Saúde S.A. questiona judicialmente a incidência da contribuição previdenciária sobre pagamentos efetuados às cooperativas de serviços médicos (Nota 18d), datado de 26 de fevereiro de 2013.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6



Leandro Galkyz Uzzi de Oliveira
Contador CRC-1SP232769/O-1

Unimed Seguradora S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro 2013, 2012 e 1º de janeiro de 2012
(Em milhares de reais)

	Notas	2013	2012	01/01/2012
			(reapresentado)	(reapresentado)
Circulante		611.541	620.621	559.774
Disponível		8.948	11.852	8.195
Caixa e bancos		8.948	11.852	8.195
Aplicações	5a	546.260	563.528	508.570
Créditos das operações com seguros e resseguros	7	18.117	19.349	16.022
Prêmios a receber	8a	16.321	17.439	10.748
Operações com seguradoras		1.628	1.700	5.271
Operações com resseguradoras		168	210	-
Outros créditos operacionais		-	-	3
Créditos das operações com previdência complementar		168	409	407
Valores a receber		168	409	407
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas		-	300	-
Títulos e créditos a receber		36.183	23.452	23.700
Títulos e créditos a receber		10.317	7.272	5.160
Créditos tributários e previdenciários	9	25.401	15.824	18.368
Outros créditos		465	356	172
Outros valores e bens		122	-	-
Bens a venda		122	-	-
Despesas antecipadas		779	42	105
Custo de aquisição diferidos	10	964	1.689	2.775
Seguros		964	1.689	2.775
Ativo não circulante		716.373	578.002	438.573
Realizável a longo prazo		376.471	311.326	215.665
Aplicações	5a	315.636	269.214	180.238
Títulos e créditos a receber		60.826	42.102	35.145
Créditos tributários e previdenciários	9	20.525	13.599	12.268
Depósitos judiciais e fiscais	17a	40.301	28.503	22.877
Empréstimos e depósitos compulsórios		9	9	5
Custo de aquisição diferidos	10	-	1	277
Seguros		-	1	277
Investimentos		301.156	233.261	189.753
Participações societárias	11	300.900	232.872	189.344
Imóveis destinados a renda		250	383	399
Outros investimentos		6	6	10
Imobilizado	12a	33.920	30.377	29.526
Imóveis		23.666	24.321	24.978
Bens móveis		4.266	5.725	4.385
Outras imobilizações		5.988	331	163
Intangível	12b	4.827	3.038	3.629
Outros intangíveis		4.827	3.038	3.629
Total do ativo		1.327.915	1.198.623	998.347

	Notas	2013	2012	01/01/2012
			(reapresentado)	(reapresentado)
Circulante		197.798	164.691	113.258
Contas a pagar		38.516	25.579	27.156
Obrigações a pagar	13	7.478	9.227	6.599
Impostos e encargos sociais a recolher		2.238	1.914	3.891
Encargos trabalhistas		3.369	2.516	1.983
Impostos e contribuições	14	22.112	11.922	14.683
Outras contas a pagar		3.319	-	-
Débitos de operações com seguros e resseguros		7.437	6.248	5.036
Prêmios a restituir		718	566	481
Operações com seguradoras		865	631	1.578
Operações com resseguradoras		-	-	81
Corretores de seguros e resseguros		5.854	5.051	2.896
Débitos de operações com previdência complementar		-	-	4
Operações com repasses		-	-	4
Depósitos de terceiros	15	5.929	6.644	1.558
Provisões técnicas - seguros		91.002	79.534	74.710
Pessoas	16a	88.618	77.556	57.908
Vida com cobertura por sobrevivência	16e	2.384	1.978	16.802
Provisões técnicas - previdência complementar	16e	54.914	46.685	4.794
Planos bloqueados		1.173	1.022	2.327
Planos não bloqueados		15.273	6.217	2.232
PGBL		38.468	39.446	235
Passivo não circulante		567.816	570.864	524.385
Contas a pagar		5.498	5.299	3.173
Obrigações a pagar	13	302	125	368
Tributos diferidos		5.001	4.979	2.610
Outras contas a pagar		195	195	195
Provisões técnicas - seguros		38.879	33.577	12.191
Pessoas	16a	16.069	13.764	12.124
Vida com cobertura de sobrevivência	16e	22.810	19.813	67
Provisões técnicas - previdência complementar	16e	469.402	488.476	471.059
Planos bloqueados		157	148	136
Planos não bloqueados		91.703	93.469	76.428
PGBL		377.542	394.859	394.495
Outros débitos	18	54.037	43.513	37.962
Provisões judiciais		54.037	43.513	37.962
Patrimônio líquido		562.301	463.068	360.704
Capital social	19	278.165	253.197	253.197
Aumento de capital (em aprovação)		29.907	24.968	-
Reservas de capital		816	814	915
Reservas de lucros		263.601	180.589	106.578
Ajustes de avaliação patrimonial		(10.186)	3.503	14
(-) Ações em tesouraria		(2)	(3)	-
Total do passivo		1.327.915	1.198.623	998.347

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Seguradora S.A.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas	2013	2012
(+) Prêmios emitidos	21a	382.023	345.713
(+) Contribuição para cobertura de riscos		997	854
(+/-) Variação das provisões técnicas de prêmios		(1.303)	(1.628)
(=) Prêmios ganhos		381.717	344.939
(-) Sinistros ocorridos	21b	(176.106)	(167.114)
(-) Custo de aquisição	21c	(59.310)	(53.134)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	21d	(17.421)	(11.858)
(=) Resultado com operações de resseguro		471	409
Receitas com resseguros		703	510
Despesas com resseguros		(232)	(101)
(+) Rendas de contribuições e prêmios		61.076	57.590
(-) Constituição da provisão de benefícios a conceder		(57.615)	(57.355)
(=) Receitas de contribuições e prêmios de VGBL		3.461	235
(+) Rendas com taxa de gestão e outras taxas		4.995	4.802
(+/-) Variação de outras provisões técnicas		(2.786)	(15.256)
(-) Custo de aquisição		(693)	(513)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais		359	576
(-) Despesas administrativas	21e	(77.465)	(69.919)
(-) Despesas com tributos	21f	(13.969)	(11.336)
(+/-) Resultado financeiro	21g	28.631	23.497
(+/-) Resultado patrimonial	21h	50.757	63.353
(=) Resultado operacional		122.641	108.681
(+/-) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		12	(33)
(=) Resultado antes dos impostos e participações		122.653	108.648
(-) Imposto de renda	22	(14.212)	(8.474)
(-) Contribuição social	22	(8.639)	(5.211)
(-) Participações sobre o lucro		(2.473)	(2.844)
(=) Lucro líquido		97.329	92.119
Quantidade de ações		4.340.339.759	4.115.475.159
Lucro líquido por ação		0,02	0,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Seguradora S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro líquido do exercício	<u>97.329</u>	92.119
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(13.689)	3.489
Ganhos/(perdas) não realizados com títulos e valores mobiliários	(11.775)	2.935
Tributos diferidos sobre ganhos/(perdas) não realizados com títulos e valores mobiliários	4.710	1.730
Ganhos e perdas não realizadas com TVM - Controladas	(6.624)	(1.176)
Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	<u>83.640</u>	<u>95.608</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Seguradora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Ajustes TVM	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
						Legal	Investimento	Outras reservas		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	253.197	-	-	915	14	15.573	82.428	8.577	-	360.704
Aumento de capital:										
Holomogação do aumento de capital - AGE 19/12/2012	-	24.968	(3)	-	-	-	-	-	-	24.965
Ajustes de avaliação Patrimonial - TVM	-	-	-	-	3.489	-	-	-	-	3.489
Ajustes de outras reservas de capital	-	-	-	(101)	-	-	-	-	-	(101)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	92.119	92.119
Proposta para distribuição do resultado:										
Reserva legal	-	-	-	-	-	4.607	-	-	(4.607)	-
Reserva de investimento e capital de giro	-	-	-	-	-	-	77.514	-	(77.514)	-
Dividendos - AGO 29/03/2013	-	-	-	-	-	-	-	(8.577)	-	(8.577)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.998)	(9.998)
Outros	-	-	-	-	-	-	467	-	-	467
Saldos em 31 de dezembro de 2012	253.197	24.968	(3)	814	3.503	20.180	160.409	-	-	463.068
Aumento de capital:										
Integralização do aumento de capital - Portaria SUSEP de 23/05/2013	24.968	(24.968)	1	2	-	-	-	-	-	3
Aumento de capital - AGE de 19 de dezembro de 2013	-	29.907	-	-	-	-	-	-	-	29.907
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(13.689)	-	-	-	-	(13.689)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	97.329	97.329
Proposta para distribuição do resultado:										
Reserva legal	-	-	-	-	-	4.866	-	-	(4.866)	-
Reserva de investimento e capital de giro	-	-	-	-	-	-	78.146	-	(78.146)	-
Juros sobre capital próprio - AGO 19 de dezembro de 2013	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.317)	(14.317)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	278.165	29.907	(2)	816	(10.186)	25.046	238.555	-	-	562.301

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Seguradora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	97.329	92.119
Ajustes para:	(83.305)	(67.021)
Depreciação e amortizações	3.135	3.078
Perda por redução do valor recuperável dos ativos	2.028	62
Resultado de equivalência patrimonial	(50.599)	(62.900)
Distribuição de juros sobre capital próprio	(14.317)	(12.742)
Variação no valor justo de propriedades para investimento	-	(92)
Ajuste de valor de mercado de títulos disponíveis para a venda	(7.065)	3.457
Créditos fiscais e previdenciários	(16.503)	1.213
Outros ajustes	16	903
Variação nas contas patrimoniais	(14.460)	(58.520)
Ativos financeiros	(29.154)	(143.934)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(796)	(3.327)
Créditos das operações de previdência complementar	240	-
Ativos de resseguro	300	(300)
Despesas antecipadas	(737)	63
Custos de aquisição diferidos	725	-
Outros ativos	(3.276)	(939)
Depósitos judiciais e fiscais	(11.797)	(5.626)
Fornecedores e outras contas a pagar	2.922	941
Impostos e contribuições	10.190	(2.761)
Débitos de operações com seguros e resseguros	1.190	1.208
Depósitos de terceiros	(715)	5.086
Provisões técnicas - seguros e resseguros	13.366	21.288
Provisões técnicas - previdência complementar	(7.442)	64.230
Provisões judiciais	10.524	5.551
Caixa gerado (consumido) nas operações	(436)	(33.422)
Recebimento de dividendos	9.168	20.456
Dividendos a receber de controlada	4.779	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	13.511	(12.966)
Atividades de investimento		
Recebimento pela venda:		
Investimentos	123	-
Imobilizado	38	1
Pagamento pela compra:		
Investimentos	(38.000)	(5.000)
Imobilizado	(5.582)	(3.343)
Intangível	(2.900)	-
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento	(46.321)	(8.345)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	29.907	24.968
Venda das próprias ações	(1)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	29.906	24.968
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(2.904)	3.657
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.852	8.195
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8.948	11.852

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Unimed Seguradora S.A. (doravante denominada por “Seguradora”) é uma entidade domiciliada no Brasil situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 366 - São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 92.863.505/0001-06. A Seguradora iniciou suas operações em 1990 e oferece produtos nos ramos de seguros de vida em grupo, acidentes pessoais, planos de benefícios de previdência privada aberta, planos geradores de benefícios livres (PGBL) e seguro de vida gerador de benefícios livres (VGBL) para clientes pessoas física, jurídica e entidades governamentais em todo território nacional.

A Seguradora é controlada pela Unimed Participações Ltda., com participação de 81,43% no capital social, cujo controle está diluído entre 258 cotistas em dezembro de 2013. A Unimed Participações faz parte do Sistema Cooperativo Unimed que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, suas federações, confederação nacional e empresas associadas. A Seguradora atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas parcela substancial de suas operações.

A Seguradora é controladora da Unimed Seguros Saúde S.A., uma entidade domiciliada no Brasil, situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 366- São Paulo, que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas. A Unimed Seguros Saúde S.A. atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas diversas operações. É compartilhado com sua Controladora, Unimed Seguradora S.A., certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das empresas segundo critérios estabelecidos pela Administração. A Unimed Seguros Saúde S.A. é uma sociedade por ações e está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis (vide nota 11).

A Unimed Seguros Patrimoniais S.A. é controlada pela Seguradora, esta é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil e situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 346 - São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 12.973.906/0001-71, tendo como objeto social a comercialização de seguros de danos. A Unimed Seguros Patrimoniais S.A. até o encerramento deste exercício, não havia iniciado suas operações, e sua atividade se resumiu à gestão dos recursos depositados em conta corrente por sua controladora referente ao seu capital social, receitas financeiras, despesas legais e custos administrativos rateados entre a Seguradora e sua controladora para o exercício em atividade (vide nota 11).

A Seguradora faz parte de um grupo de empresas e compartilha certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das controladas segundo critérios estabelecidos pela Administração.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP 464, de 1º de março de 2013, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2013, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante denominadas “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP”. A Circular SUSEP nº464/13 revoga a circular SUSEP 430/12.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 19 de fevereiro de 2014.

A Seguradora é controladora do Grupo Seguros Unimed, composto pelas empresas:

- Unimed Seguros Saúde S.A.;
- Unimed Seguros Patrimoniais S.A (Antiga Unimed Previdência Privada S.A.); e
- Unimed Odonto S.A.

b) Comparabilidade

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de períodos anteriores, conforme disposições do CPC nº 26 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e da Circular SUSEP nº 464, de 1º de março de 2013. Para o balanço patrimonial, utilizamos as informações constantes no período findo imediatamente precedente (31 de dezembro de 2012).

A Seguradora desenvolveu estudo de acompanhamento do período médio de resgates e de cessão de portabilidades e identificou o prazo médio dos mesmos, segregando entre curto e longo prazo as suas respectivas provisões de benefícios a conceder. Em conformidade com o CPC 23 – Políticas contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erros, o saldo das provisões técnicas, tiveram o saldos retificados em decorrência de tal reclassificação.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

b) Comparabilidade--Continuação

Abaixo demonstramos as provisões técnicas originalmente apresentadas, em comparação às demonstrações financeiras retificadas.

	2012		
	Publicado anteriormente	Saldo reclassificado	Saldo Reapresentado
Passivo Circulante	601.062	(474.843)	126.219
Provisões técnicas - seguros	99.254	(19.720)	79.534
Pessoas	77.556	-	77.556
Vida com cobertura por sobrevivência	21.698	(19.720)	1.978
Provisões técnicas - previdência complementar	501.808	(455.123)	46.685
Planos bloqueados	1.022	-	1.022
Planos não bloqueados	68.184	(61.967)	6.217
PGBL	432.602	(393.156)	39.446
Passivo não circulante	47.210	474.843	522.053
Provisões técnicas - seguros	13.857	19.720	33.577
Pessoas	13.764	-	13.764
Vida com cobertura de sobrevivência	93	19.720	19.813
Provisões técnicas - previdência complementar	33.353	455.123	488.476
Planos bloqueados	148	-	148
Planos não bloqueados	31.502	61.967	93.469
PGBL	1.703	393.156	394.859

c) Continuidade

A Administração considera que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

d) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais no balanço patrimonial:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo;
- Ativos financeiros mantidos até o vencimento;
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP e CNSP; e
- Investimentos mensurado por equivalência patrimonial.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

e) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

f) Utilização de estimativas e julgamento

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as normas homologadas pela SUSEP exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Informações sobre áreas em que o uso de premissas e estimativas é significativo para as demonstrações financeiras e nas quais, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 3b - Ativos financeiros;
- Nota 3h - Classificação dos contratos de seguros e de investimentos;
- Nota 3i - Mensuração dos contratos de seguros;
- Nota 3j - Custos de aquisição diferidos;
- Nota 3m - Provisões técnicas;
- Nota 3n - Teste de adequação dos passivos;
- Nota 5 - Ativos financeiros (avaliados pelo valor justo);
- Nota 8 - Prêmios a receber; (incluindo provisão para créditos de liquidação duvidosa-PCLD);
- Nota 16 - Provisões técnicas, sinistros a liquidar - seguros e resseguros e previdência complementar; e
- Nota 18 - Provisões judiciais.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras -Continuação

g) Segregação entre circulante e não circulante

A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas:

- Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Seguradora; e
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

h) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora

i. *CPC 38 e CPC 39/IAS 32 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento, Mensuração e Apresentação.*

As revisões da IAS 32 “Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros” explicam o significado de “atualmente tem o direito legal de compensação”. As revisões também esclarecem a adoção dos critérios de compensação da IAS 32 para os sistemas de liquidação (como os sistemas de câmaras de liquidação) que aplicam mecanismos brutos de liquidação que não são simultâneos. Estas revisões não deverão ter um impacto sobre a posição financeira, desempenho ou divulgações da Seguradora, com vigência para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014.

ii. *IFRS 9 - Instrumentos Financeiros*

O IFRS 9 “Instrumentos Financeiros” é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. O IFRS 9 introduz novos requerimentos para classificar e mensurar os ativos financeiros e provavelmente afetará a contabilização da Seguradora para seus ativos financeiros no momento de sua adoção. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

iii. *Normas emitidas pela SUSEP*

Em 16 de dezembro de 2013 foram divulgadas diversas normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), sendo as mais relevantes (a) as Resoluções CNSP Nº 300 e 302, que tratam de regras do patrimônio líquido ajustado e do capital mínimo requerido (riscos de subscrição, de crédito, de mercado e risco operacional), respectivamente, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2014. Em 6 de janeiro de 2014, foi divulgada a Circular SUSEP Nº 483 dispoendo sobre as normas contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2014.

A Seguradora está avaliando os impactos para tomar as ações necessárias para cumprimento dos prazos estipulados pelo órgão regulador.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados.

a) Disponível

O saldo de caixa e bancos inclui numerário em caixa, saldos em banco conta movimento e valores em trânsito.

b) Ativos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iii) ativos financeiros mantidos até o vencimento e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

i. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Ativos financeiros--Continuação

iii. Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores.

Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas no patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre o ganho não realizado. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado e o juros são transferidos para o resultado.

iv. Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente “Prêmios a receber”.

v. Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Os títulos de renda variável tiveram seu valor justo obtido a partir da última cotação publicada pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Mercadorias e Futuros. Os certificados de depósitos bancários e os depósitos a prazo com garantia especial (DPGE), são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam de seu valor justo.

A IFRS 13 “Mensuração do valor justo” estabelece uma única fonte de orientação nas IFRS para todas as mensurações do valor justo. A IFRS 13 não mudou a determinação de quando uma entidade é obrigada a utilizar o valor justo, mas forneceu orientação sobre como mensurar o valor justo de acordo com as IFRS, quando o valor justo é exigido ou permitido.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Ativos financeiros--Continuação

v. *Determinação do valor justo*--Continuação

Para a determinação do valor justo das debêntures são utilizadas as cotações diárias fornecidas pela ANBIMA e para aquelas sem cotação utiliza-se metodologia própria – “marked to model” - com base nas cotações de negócios realizados e divulgados no Sistema Nacional de Debêntures (SND).

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F Bovespa, na SELIC-Sistema Especial de Liquidação e Custódia, CETIP-Câmara de Custódia e Liquidação e na CBLC-Central Brasileira de Liquidação e Custódia.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Todos os instrumentos financeiros derivativos detidos pela Seguradora foram designados na categoria “Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado”. Adicionalmente, a Seguradora efetua uma análise dos contratos de serviços, instrumentos financeiros e contratos de seguro para avaliação da existência de derivativos embutidos.

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) - prêmios a receber

A Seguradora reconhece uma provisão para risco de crédito com base em estudo e acompanhamento mensal de inadimplência histórica desde o início da operação da Seguradora e o que não é recebido referente os últimos 30 dias são considerados 100% na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

e) Investimentos

i. *Propriedade para investimentos*

São registrados nestas rubricas os ativos imobiliários (prédios e terrenos), que não são classificados como propriedades de uso próprio e que são alugados para terceiros para auferir renda. Os imóveis classificados como investimento são avaliados ao custo de aquisição deduzido pela depreciação.

ii. *Participações societárias*

O investimento na Unimed Seguros Saúde S.A e Unimed Seguros Patrimoniais S.A são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Ativo imobilizado de uso próprio

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados na condução dos negócios da Seguradora, sendo demonstrado pelo custo histórico menos a depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O custo anteriormente registrado foi utilizado como custo atribuído na adoção das normas homologadas pelo CPC como isenção opcional permitida pelo CPC 37 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para a primeira adoção. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo (exceto para terrenos, cujo ativo não é depreciado) até a data de cada fechamento. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro do grupo "Resultado na alienação de bens do ativo permanente".

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil-econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciados conforme se segue:

- Bens móveis: 5 a 10 anos.
- Imóveis em uso: 50 anos.
- Outros: 5 a 10 anos.

O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos bens do imobilizado são revistos anualmente. A Seguradora reviu o estudo de vida útil dos ativos imobilizados e não detectou alterações nos prazos estabelecidos.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Ativos intangíveis

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Seguradora, são reconhecidos como ativos intangíveis quando é possível demonstrar a intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento e que benefícios econômicos futuros serão gerados. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com terceiros e equipes internas alocadas no desenvolvimento de *software*. Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercícios subsequentes. Os custos com desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada e avaliados para *impairment*, caso haja indicativo de perda. A Seguradora reviu a vida útil estimada de seus ativos intangíveis e os prazos não sofreram alterações.

Os ativos intangíveis são amortizados pela vida útil estimada, que é de aproximadamente 5 anos a partir da data em que o sistema entre em operação.

h) Classificação dos contratos de seguros e de investimento

Os contratos foram classificados como contratos de seguro em função de existir aceitação de um risco significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico.

O único contrato de resseguro (“catástrofe”) foi classificado como “Contrato de Seguros”, pois pressupõe a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios das operações de seguros.

Os prêmios de seguros são registrados quando da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência do risco. Os prêmios de seguros cuja emissão é antecipada ao período de cobertura de risco são mantidos em conta patrimonial específica, e reconhecidos no resultado a partir do início do período de cobertura do risco, sendo apropriados aos resultados em bases “*pro-rata die*”.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Classificação dos contratos de seguros e de investimento--Continuação

Os custos de agenciamento são registrados quando incorridos e apropriados ao resultado de acordo com o período de vigência das apólices.

Os prêmios e as contribuições aportados pelos participantes ("VGBL e PGBL"), líquidos da taxa de carregamento, acrescidos dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimentos exclusivos nos termos da legislação vigente, são creditados às provisões matemáticas dos participantes.

i) Mensuração dos contratos de seguros

Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas, líquidos dos custos de emissão, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O prazo médio de recebimento é de 30 dias.

As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização, relativas aos riscos vigentes sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

j) Custos de aquisição diferidos

Compreendem as comissões relativas ao custo de aquisição de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Os custos de aquisição diferidos são baixados quando da venda ou liquidação dos respectivos contratos.

k) Contratos de arrendamento mercantil (*leasing*)

A classificação dos contratos de arrendamento mercantil é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais a Seguradora detém, substancialmente, todos os riscos e os benefícios da propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes itens são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento, sendo parte alocada ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Análise da recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (“*impairment*”)

i. *Ativos financeiros não avaliados pelo valor justo por meio do resultado*

A cada data de balanço é avaliado se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados pelo valor justo estejam deteriorados. Os ativos financeiros são considerados deteriorados quando evidências objetivas demonstram que ocorreu uma perda após o reconhecimento inicial do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão de perdas.

Evidências da não recuperabilidade são consideradas tanto para ativos específicos como no nível coletivo. Todos os ativos financeiros individualmente significativos são avaliados para identificar perdas específicas. Todos os ativos significativos que a avaliação indique não serem especificamente deteriorados são avaliados coletivamente para identificar qualquer perda de recuperabilidade incorrida, no entanto, ainda não identificada. Os ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente para se detectar a perda de recuperabilidade agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de risco similares.

ii. *Ativos não financeiros*

Os ativos não financeiros que apresentam vida útil indefinida não são amortizados e são testados por *impairment* anualmente. Ativos sujeitos à depreciação (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros), são avaliados através de teste de *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do exercício quando o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável do ativo. O valor recuperável é definido no CPC 01 - Valor Recuperável dos Ativos emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos).

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Avaliação de passivos originados de contratos de seguros e previdência

i. *Provisões técnicas de seguros*

Em 18 de fevereiro de 2013, foi publicada a Circular SUSEP nº 462/13, que dispõe sobre a forma de cálculo e os procedimentos para constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores locais, sendo que até 31 de dezembro de 2013 as provisões técnicas (Provisão Complementar de Prêmio - PCP, Provisão de Oscilação Financeira - POF, Provisão de Excedente Técnico - PET, Provisão de Excedente Financeiro - PEF, Provisão de Insuficiência de Prêmio e Contribuições - PIP e PIC) foram transferidas para a rubrica "Outras provisões técnicas", as quais deverão ser revertidas gradualmente ou integralmente até 31 de dezembro de 2014.

As provisões técnicas são constituídas e calculadas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), assim resumidas:

- A provisão de prêmios não ganhos (PPNG), é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco não decorrido, sendo calculada "pro-rata" dia. O cálculo é individual por apólice/certificado ou endosso dos contratos vigentes na data base de constituição.
- A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE), representa o ajuste da PPNG dada à existência de riscos assumidos pela Seguradora cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base em metodologia própria que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 12 meses.
- A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), é constituída por estimativa de pagamentos prováveis brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguro cedido, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras, e atualizada monetariamente nos termos da legislação vigente.
- A provisão de sinistros a liquidar em discussão judicial (PSLJ), inclui estimativa para cobrir o pagamento de indenizações e custos associados, acrescida de atualização monetária e tem por base as notificações de ajuizamento recebidas até a data do balanço, e sua constituição leva em consideração a opinião dos assessores jurídicos em relação ao desfecho final das ações em curso.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Avaliação de passivos originados de contratos de seguros e previdência--Continuação

i. *Provisões técnicas de seguros--Continuação*

- A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), é calculada conforme nota técnica atuarial, tomando por base o desenvolvimento matemático de triângulos de “run-off” para o período de 36 meses.
- A provisão para insuficiência de prêmios (PIP), é calculada de acordo com critérios atuariais, considerando-se as características dos negócios da Seguradora. A PIP deve ser constituída se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) ao longo dos prazos a decorrer referentes aos riscos vigentes na data base de cálculo. Conforme disposto no artigo 37 da Circular SUSEP nº 462/2013, o saldo da PIP, que excedeu o valor do Teste de Adequação do Passivo - TAP, foi transferido para Outras Provisões Técnicas - OPT.
- A Provisão Complementar de Prêmios (PCP), deve ser constituída mensalmente para complementar a PPNG, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, dentro dos critérios estabelecidos pela SUSEP. Conforme disposto no artigo 37 da Circular SUSEP nº 462/2013, o saldo da PCP foi transferido para Outras Provisões Técnicas - OPT.

ii. *Provisões técnicas de previdência complementar e seguros de vida com cobertura de sobrevivência*

- As provisões matemáticas de benefícios a conceder (PMBAC), relacionados aos planos de previdência complementar tradicional correspondem ao montante de recursos aportados pelos participantes do plano, rentabilizados respeitando as garantias mínimas contratuais, líquido de carregamento, quando for o caso, constituídos durante o período de diferimento para os planos estruturados nos regimes financeiros de capitalização e repartição de capital de cobertura.
- As provisões matemáticas vinculadas a planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL), representam o montante dos prêmios e das contribuições aportados pelos participantes, líquidos de carregamento, acrescidos dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimentos exclusivos nos termos da legislação vigente.
- A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), é o valor atual das obrigações futuras referente aos pagamentos de benefícios continuados dos participantes em gozo de benefícios.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Avaliação de passivos originados de contratos de seguros e previdência--Continuação

ii. *Provisões técnicas de previdência complementar e seguros de vida com cobertura de sobrevivência--Continuação*

- A provisão de insuficiência de contribuição (PIC), é constituída com a finalidade de fornecer um suporte financeiro, de tal modo que a Seguradora tenha recursos suficientes para a complementação das provisões matemáticas de benefício a conceder e concedidos, em função dos riscos de sobrevivência dos participantes em relação às premissas técnicas utilizadas no momento da comercialização dos planos de previdência, sendo calculada com base na tábua BR-EMS / AT2000 mais incremento. Conforme disposto no artigo 37 da Circular SUSEP nº 462/2013, o saldo da PIC, que excedeu o valor do Teste de Adequação do Passivo (TAP), foi transferido para Outras Provisões Técnicas (OPT).
- A provisão de riscos não expirados (PRNE), é calculada “*pro-rata*” dia com base no risco vigente na data base, considerando as contribuições emitidas até tal data e as datas de início e fim de vigência do risco, no mês de constituição. Pela norma atual esta provisão passa a ser chamada de Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG).
- A provisão de despesas administrativas (PDA), é constituída para cobrir as despesas administrativas futuras dos planos de benefício definido, de contribuição definida e de contribuição variável. Pela norma atual esta provisão passa a ser chamada de Provisão de Despesas Relacionadas (PDR).
- A provisão de excedente financeiro (PEF), abrange os valores de excedentes financeiros provisionados, a serem utilizados conforme regulamentação em vigor.
- A provisão de oscilação financeira (POF), é constituída visando ajustar os descasamentos financeiros que ocorrem por ocasião da apuração mensal dos resultados de ativos e passivos da carteira de previdência privada tradicional. Conforme disposto no artigo 37 da Circular SUSEP nº 462/2013, o saldo da POF foi transferido para Outras Provisões Técnicas - OPT.
- A provisão complementar de Cobertura (PCC), é constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, de acordo com o valor apurado no Teste de Adequação de Passivos.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Avaliação de passivos originados de contratos de seguros e previdência--Continuação

ii. *Provisões técnicas de previdência complementar e seguros de vida com cobertura de sobrevivência--Continuação*

Em 31 de dezembro de 2013, a Seguradora comercializa produtos de previdência negociados com base nas tábuas atuariais e taxas relacionadas abaixo e com carregamento escalonado na saída dos planos:

Planos individuais e coletivos

- PGBL e VGBL: AT-2000 + 3% de juros a.a. com cobertura de renda e risco
- BR-EMS com 0% de juros (carregamento na saída)

n) Teste de adequação dos passivos - TAP

Nos termos do CPC 11 - Contratos de Seguros emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, complementado pela Circular SUSEP nº 457/2012, as sociedades seguradoras devem a cada data de balanço elaborar o teste de adequação dos passivos (TAP) para todos os contratos em curso na data de execução do teste, com o objetivo de avaliar na data-base das demonstrações financeiras, as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguro e previdência. Este teste levou em consideração o fluxo de caixa futuro estimado bruto de resseguro, contemplando os pagamentos de sinistros futuros, de sinistros já ocorridos e ainda não pagos ou a ocorrer, contribuições e prêmios futuros que não estejam contidos na PPNG, despesas administrativas relacionadas a riscos cujas vigências tenham se iniciado até a data-base do teste, despesas alocáveis e não alocáveis relacionadas a sinistros e benefícios e despesas de comercialização.

Para esse teste, foi adotada uma metodologia que considera a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo as despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros, utilizando-se premissas atuais, sendo os contratos agrupados em uma base de riscos similares.

Nos termos da Circular SUSEP nº 457/2012, para o cálculo das estimativas de sobrevivência e de morte, foi utilizada a tábua BR-EMS e os valores dos fluxos de caixa projetados, das operações de previdência, foram descontados pela taxa denominada estrutura a termo das taxas de juros (ETTJ) divulgada pela SUSEP, considerando o cupom da curva referente a cada produto: Tradicional – IGPM e TR; PGBL e VGBL – Pré-Fixada.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

n) Teste de adequação dos passivos - TAP--Continuação

Caso o resultado do teste de adequação do passivo seja uma insuficiência, deverá ser reconhecido imediatamente na Provisão Complementar de Cobertura (PCC) conforme requerido pela Circular SUSEP 462/13.

o) Benefícios aos empregados

i. *Obrigações de curto prazo a empregados*

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Seguradora tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

ii. *Planos de contribuição definida*

A Seguradora oferece aos seus diretores complementação de aposentadoria sob a forma de renda mensal temporária pelo prazo de 12 meses na modalidade de contribuição definida.

A Seguradora também é patrocinadora de plano de previdência complementar administrado pela própria Seguradora para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas pela empresa patrocinadora. A idade mínima para o recebimento dos benefícios é de 60 anos, respeitado o período mínimo de cinco anos de contribuição ao plano. Os participantes fazem jus à contribuição do patrocinador após sua admissão na Seguradora, e ao patrocinador não é atribuída qualquer responsabilidade ou obrigação decorrente do tempo de serviço do participante anteriormente à instituição do plano.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

o) Benefícios aos empregados--Continuação

ii. *Planos de contribuição definida--Continuação*

Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

p) Provisões judiciais, ativos e passivos contingentes

A Seguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação.

Os valores provisionados são apurados por estimativa dos pagamentos que a Seguradora possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível não relacionada a sinistro, fiscal e trabalhista e cuja probabilidade de perda seja considerada provável.

As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

q) Reconhecimento de receita

- i. *Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguro e contribuição relativos a contratos de previdência* - as receitas de prêmio dos contratos de seguro são reconhecidas proporcionalmente, e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices. As contribuições recebidas de participantes de planos de previdência privada são reconhecidas no resultado, quando efetivamente recebidas pela Seguradora.
- ii. *Receita de juros* - as receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado), são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício.
- iii. *Receitas com imóveis de renda* - as receitas oriundas de propriedade para investimento são reconhecidas no resultado do período, segundo o método linear e proporcionalmente ao longo do período do aluguel.

r) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que são aprovados em Assembleia Geral Ordinária.

s) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para imposto de renda do exercício corrente e diferido foram calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, sobre o lucro tributável anual que excede R\$240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

s) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido--Continuação

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas vigentes às diferenças temporárias quando elas revertem, até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

O imposto diferido é mensurado pela aplicação das alíquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, sendo que o imposto diferido ativo é reconhecido quando é provável a geração de lucros futuros sujeitos à tributação, os quais este imposto diferido ativo possa ser utilizado, estejam disponíveis.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas. Os créditos por perdas fiscais ou base negativa somente serão registradas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável no prazo regulamentar.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos

Introdução

O mercado de seguros vem passando por profundas reformas, com edição de normativos e regras, cujo principal objetivo é minimizar riscos, buscando garantir condições de segurança nas operações de negócio das organizações, para que estas possam atingir seu fundamental princípio, que é o de atender seus compromissos com seus segurados. Assim, destaca-se a necessidade de desenvolvimento de funções internas, independente da estrutura organizacional que atenda ao Sistema de Controles Internos, de forma a permitir às empresas zelarem pela conformidade com normas legais, leis, padrões/procedimentos

internos e externos, tudo isso com o propósito de se mitigar as diversas vulnerabilidades às quais o mercado está sujeito.

Na Seguradora, o processo de Gerenciamento de Riscos é conduzido pelo Conselho de Administração, Diretoria e demais colaboradores, aplicado no estabelecimento de estratégias, formuladas para identificar em toda a organização eventos em potencial, os quais são capazes de afetá-la, possibilitando que a Administração os conheça de modo a mantê-los compatíveis com o apetite ao risco desejado. Este processo habilita os colaboradores, em todos os níveis, a entender melhor os riscos aos quais seus processos estão expostos e em ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos, especialmente na capacitação dos mesmos.

Esta nota tem por finalidade apresentar as informações sobre a exposição aos riscos de Mercado, Liquidez, Crédito, Operacional e Subscrição, bem como os respectivos mecanismos de mensuração e gerenciamento destes, permitindo sua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação.

a) Risco de mercado

Possibilidade de perda ocasionada por um movimento adverso nos valores dos ativos e passivos, causada por mudanças nas taxas de câmbio, de juros e em outros indicadores, individualmente ou em conjunto e se subdivide da seguinte maneira:

Risco de oscilação de preços

Possibilidade de perda no valor da carteira em função de mudanças adversas nos preços, taxas de juros, taxas de câmbio, índices e derivativos.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

Risco de oscilação de preços--Continuação

i. Gerenciamento do risco de mercado

As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de mercado:

- Investimento em instrumentos derivativos, cujo objetivo é proteger a carteira contra o risco de flutuação nas taxas de juros quando se tratar de PGBL/VGBL.
- Utilização de um conjunto de métricas mais adequado para cada carteira, fundo ou portfólio. Para acompanhamento do risco de mercado seguimos o modelo de *VaR(Value-at-Risk)*.
- A política de aplicações financeiras tem como objetivo limitar o risco associado à manutenção de exposições em renda fixa (risco não sistemático), requisitos de diversificação e outras práticas de gestão de risco são adotadas, como exemplo: limite máximo de exposição relativa em títulos privados e diversificação por faixa de risco de crédito.

ii. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é a perda resultante de mudanças da taxa de juros, inclusive mudanças no aspecto das curvas de rendimentos. As exposições das Seguradoras ao risco da taxa de juros incluem, entre outras, o risco de taxa de juros provenientes de reservas para contratos de seguros e obrigações para contratos de investimentos (títulos da dívida, títulos privados, e outras modalidades constantes na carteira de investimentos).

iii. Resultados do teste de sensibilidade

Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de riscos: (i) taxa de juros e cupons de títulos indexados a índices de inflação (IGP-M e IPCA).

Para os ativos financeiros classificados na categoria "Ativos mantidos até o vencimento", as oscilações de taxas de juros no mercado não têm qualquer efeito sobre o valor contábil dos títulos, uma vez que estes são corrigidos unicamente pelos juros pactuados.

No caso dos ativos financeiros classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda", o impacto na oscilação das taxas de juros de mercado está diretamente relacionado à duração dos títulos.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

Risco de oscilação de preços--Continuação

iii. Resultados do teste de sensibilidade--Continuação

Com base nessas premissas, o teste de sensibilidade apresenta, para os títulos pré-fixados e atrelados à inflação (IPCA e IGP-M), classificados na categoria "Ativos disponível para venda", qual seria o impacto contábil e financeiro imediato caso as curvas de juros usadas na precificação desses títulos apresentassem uma oscilação de 1 (um) ponto percentual para mais ou para menos (independentemente do vencimento). O teste de sensibilidade oferece uma medida, portanto, do risco de mercado atrelado aos ativos financeiros "Disponíveis para venda" e "Valor justo por meio do resultado" integrantes da carteira de investimentos da Seguradora.

No caso dos títulos atrelados a juros pós-fixados (CDI e SELIC), o teste de sensibilidade considerou qual seria o impacto contábil, num horizonte de 12 meses, decorrente do aumento ou redução de um ponto percentual na taxa de juros projetada para este horizonte de tempo. Dessa forma, para os ativos pós-fixados, considerou-se o impacto que variações nas taxas de juros correntes teriam na rentabilidade da carteira ao longo dos próximos 12 meses.

Por fim, para a parcela da carteira investida em renda variável, considerou-se qual seria o impacto imediato de uma oscilação de dez pontos percentuais, para mais ou para menos, no preço das ações integrantes da carteira da Seguradora.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

Risco de oscilação de preços--Continuação

iii. Resultados do teste de sensibilidade--Continuação

Ativos	Classe de ativo	Alocação	Impacto sobre lucro e patrimônio líquido			
			Taxa de Juros		Ações	
			1%	-1%	10%	-10%
Titulos Pós Fixados						
	Avaliados ao Valor Justo	249.302	2.493	(2.493)	-	-
	Até o Vencimento	73.179	-	-	-	-
Titulos Pré Fixados						
	Avaliados ao Valor Justo	196.366	(2.720)	2.720	-	-
	Até o Vencimento	34.171	-	-	-	-
IPCA						
	Avaliados ao Valor Justo	178.567	(9.365)	9.365	-	-
	Até o Vencimento	56.736	-	-	-	-
IGP-M						
	Avaliados ao Valor Justo	1.353	(124)	124	-	-
	Até o Vencimento	60.684	-	-	-	-
Renda Variável						
	Avaliados ao Valor Justo	11.536	-	-	(1.154)	1.154
Impacto no Patromônio Líquido			(9.716)	9.716	(1.154)	1.154
Impacto no resultado liquido dos efeitos tributários			(5.830)	5.830	(692)	692

iv. Limitações da análise de sensibilidade

O quadro acima demonstra o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

Adicionalmente, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

Risco de oscilação de preços--Continuação

iii. Resultados do teste de sensibilidade--Continuação

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Os demais ativos financeiros não classificados como aplicações, não foram considerados no teste de sensibilidade apresentado em virtude da sua natureza e de terem realização em curto prazo.

b) Risco de liquidez

i. *Gerenciamento do risco de liquidez*

O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos.

Para mitigar este risco, frequentemente são realizados estudos do fluxo de caixa, tendo como finalidade estabelecer o controle de possíveis descasamentos entre os ativos negociáveis e passivos exigíveis (prazos de liquidação de direitos e obrigações, bem como da liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras).

Adicionalmente, é mantida uma “Carteira de Liquidez”, com uma parcela das aplicações financeiras alocadas em ativos de liquidez imediata e com vencimentos de 1 a 30 dias, com o objetivo de manter a liquidez em níveis mínimos necessários de maneira a honrar os seus compromissos de curto prazo.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco de liquidez--Continuação

i. *Gerenciamento do risco de liquidez*--Continuação

Aplicações financeiras

Liquidez (*)	2013		2012	
	Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
Imediata	133.738	16	173.454	21
De 01 a 30 dias	9.507	1	34.634	4
De 31 a 120 dias	36.452	4	35.191	4
De 121 a 240 dias	29.272	3	41.683	5
De 241 a 360 dias	36.333	4	75.553	9
Acima de 361 dias	616.594	72	472.227	57
Total	861.896	100	832.742	100,0

(*) A Seguradora define liquidez, como sendo a data da realização do resgate da aplicação sem carência e sem cobrança de IOF. Considera-se acima de 361 dias as aplicações que a carência para resgate é acima de 1 ano.

Casamento dos ativos e passivos (ALM)

A Gestão de Ativos e Passivos é efetuada utilizando a metodologia ALM (*Assets and Liabilities Management*). Esta metodologia consiste num processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão das estratégias de gestão de ativos e passivos com o objetivo de atingir determinado retorno com determinado nível de risco.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco de liquidez--Continuação

i. *Gerenciamento do risco de liquidez*--Continuação

Casamento dos ativos e passivos (ALM)--Continuação

	Sem vencimento	Vencidos acima de 1 ano	Vencidos até 1 ano	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer acima de 5 anos	Total
Caixa e bancos	8.948	-	-	-	-	-	8.948
Aplicações	447.051	-	-	99.209	165.663	149.973	861.896
Crédito das operações com seguros e resseguros (*)	-	2.512	4.852	12.615	-	-	19.979
Crédito de operações com previdência complementar	-	16	44	108	-	-	168
Títulos e créditos a receber	-	266	203	9.848	-	-	10.317
Créditos tributários e previdenciários	20.525	-	-	25.401	-	-	45.926
Outros valores e bens	-	-	-	122	-	-	122
Outros créditos	-	-	-	465	-	-	465
Depósitos judiciais e fiscais (**)	40.301	-	-	-	-	-	40.301
Leasing	-	-	-	262	327	-	589
Total dos ativos financeiros	516.825	2.794	5.099	148.030	165.990	149.973	988.711
Obrigações a pagar	-	906	2.729	3.843	302	-	7.780
Impostos e encargos sociais a recolher	-	-	-	2.238	-	-	2.238
Encargos trabalhistas	-	-	-	3.369	-	-	3.369
Impostos e contribuições	-	-	-	22.112	-	-	22.112
Outras contas a pagar	-	-	-	3.318	195	-	3.513
Débitos de operações com seguros e resseguros	1.192	1.163	1.511	3.571	-	-	7.437
Provisões técnicas - seguros (***)	56.282	16.902	31.503	-	-	-	104.687
Provisões técnicas- previdência complementar	31.910	9.198	8.491	30.102	121.991	322.624	524.316
Vida com cobertura de sobrevivência	171	299	44	1.218	2.354	21.108	25.194
Tributos diferidos	5.001	-	-	-	-	-	5.001
Provisão para contingências (**)	54.037	-	-	-	-	-	54.037
Total dos passivos financeiros	148.593	28.468	44.278	69.771	124.842	343.732	759.684

(*) Valor bruto da provisão para perdas sobre créditos.

(**) A realização desses ativos e passivos, apresentados acima como "sem vencimento" está condicionada aos desfechos dos processos judiciais.

(***) A segregação nas faixas de vencimento referem-se a provisão de sinistros a liquidar calculadas com base na data efetiva de aviso.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a empresa a incorrer em perdas financeiras. Os critérios para a escolha dos emissores dos ativos de crédito passam por uma avaliação interna onde os investimentos (ou reinvestimentos) são realizados somente com contrapartes com alta qualidade de *rating* de crédito, e têm seus *ratings* avaliados por agências renomadas atuantes no mercado. A exposição da Seguradora e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas, revisadas e aprovadas pelo Comitê de Investimentos.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a carteira de aplicações da Seguradora está alocada nas instituições com as seguintes classificações de risco.

Rating	2013		2012	
	Valor	Participação % Total	Valor	Participação % Total
Soberano	526.544	61%	503.265	60%
AAA	97.138	11%	64.365	8%
AA	75.753	9%	59.411	7%
A	41.670	5%	42.338	5%
BBB	69.685	8%	44.774	5%
BB	-	0%	35.399	4%
B	3.862	1%		
Total em Risco	814.652	95%	749.552	90%
Sem Classificação (*)	47.244	5%	83.190	10%
Total	861.896	100%	832.742	100%

(*) Inclui ações, fundos Abertos e contas à pagar dos fundos próprios.

O principal risco de crédito está vinculado às instituições depositárias das aplicações financeiras da Seguradora.

Risco de concentração de investimentos

Possibilidade de agravamento das perdas no valor da carteira, causado pela não diversificação dos investimentos.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

d) Risco operacional

Risco operacional é a possibilidade de perda decorrente de processos internos inadequados ou deficientes, erros, fraudes ou falhas nas operações ou eventos externos que causem prejuízos às suas atividades normais ou danos aos seus ativos físicos.

Controle do risco operacional

Para realizar o controle dos riscos operacionais, foi adotado como estrutura norteadora o COSO - *Committee os Sponsoring Organizations of Treadway Commission* e o CSA - *Control Self Assessment*.

O *Control Self Assessment* consiste no processo de descentralização da avaliação contínua da efetividade do ambiente de controle, permitindo que as unidades organizacionais identifiquem os riscos potenciais aos quais estão expostas e implementem controles suficientes para a mitigação destes riscos.

O processo de gestão qualitativa dos riscos é conduzido pela Área de Gestão de Riscos e está estruturado da seguinte forma:

i. Mapeamento dos riscos

A identificação dos riscos conta com o suporte da Área de Gestão de Riscos, porém, é realizada pelos gestores responsáveis pela execução das atividades inerentes ao processo de negócio avaliado.

ii. Classificação dos riscos

Os riscos identificados na fase do mapeamento são alocados em uma categoria, de acordo com os critérios de classificação previamente acordados e validados pela Administração.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

d) Risco operacional--Continuação

Controle do risco operacional--Continuação

iii. Avaliação dos riscos

A avaliação dos riscos permite que a Administração considere até que ponto os eventos elencados na fase de identificação de riscos possam impactar a realização dos objetivos. Esta avaliação fundamenta-se em duas perspectivas: probabilidade de ocorrência do evento de perda e severidade em caso de materialização. Para avaliar os riscos identificados e classificados, utiliza-se métricas de impacto e frequência, as quais foram desenvolvidas tendo como base nossas informações financeiras.

iv. Avaliação dos controles

A Área de Gestão de Riscos é responsável pela avaliação dos controles associados aos riscos identificados por meio de questionários objetivos, os quais são respondidos pelos gestores responsáveis pela execução das atividades. O peso de cada um dos requisitos de controle respondidos é avaliado pela Área de Gestão de Riscos para a obtenção da pontuação referente à avaliação dos controles. Assim, chegamos ao cálculo do risco residual, ou seja, o risco que permanece mesmo após a adoção de uma medida de controle.

v. Estabelecimento de planos de ação

São estabelecidos planos de ação para os casos onde seja identificada a ausência ou insuficiência de controles. Estes planos de ação contemplam a ação a ser implementada, o responsável pela implementação e a data de conclusão. A Área de Gestão de Riscos é responsável pelo monitoramento dos planos de ação e reporte para todas as partes interessadas.

e) Risco de subscrição

O risco de subscrição é gerenciado por meio de políticas de aceitação, dos processos de gestão de riscos dos contratos de seguros e das definições de premissas e acompanhamento das provisões técnicas. A teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e constituição de provisões, sendo que o principal risco é que a frequência ou severidade de sinistros/benefícios seja maior do que o estimado.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

e) Risco de subscrição--Continuação

i. *Riscos de oscilação da provisão de sinistros*

Além dos critérios definidos em legislação, as metodologias aplicadas para a constituição das provisões nas operações de seguros são, na sua grande maioria, baseadas em métodos usualmente adotados pela comunidade atuarial internacional, adaptadas para refletirem a realidade da Seguradora e suas controladas que operam com seguros.

A gestão e mitigação do risco da provisão devido ao risco de desvio na qualidade e/ou valor médio dos sinistros ocorridos, a Seguradora possui os seguintes procedimentos:

Testes de consistência das metodologias de constituição das provisões - neste procedimento, o objetivo é verificar, se em uma determinada data no passado, a provisão constituída estava adequada. Este procedimento é realizado no mínimo anualmente.

Recálculo das provisões técnicas - periodicamente são realizadas re-estimações do que a Seguradora deveria constituir de provisão em uma determinada data base, considerando a atual metodologia de cálculo ou os dados mais atualizados. Estes cálculos são feitos no mínimo anualmente.

Acompanhamento mensal da variação das provisões técnicas - mensalmente são analisadas as variações observadas nas provisões técnicas para acompanhamento da sua adequação.

Os procedimentos acima indicados são utilizados para definir (se necessário), mudanças na metodologia de cálculo das provisões, revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão.

O teste de sensibilidade abaixo apresenta impacto no resultado e no patrimônio líquido em função de uma variação nos sinistros de 5 pontos percentuais para mais ou para menos nos seguros de pessoas (valores brutos e líquidos de resseguros são idênticos considerando a inexistência de saldos de resseguro em 31 de dezembro de 2013), e alterações nas premissas atuariais para o saldo de provisão para insuficiência de contribuição das reservas matemáticas de benefícios a conceder dos planos PGBL e VGBL, não sendo aplicável ao plano tradicional e para benefícios concedidos que utilizam a tábua atuarial BR-EMS.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

e) Risco de subscrição--Continuação

i. *Riscos de oscilação da provisão de sinistros*--Continuação

	Prêmio ganho	Índice de sinistralidade	Sinistros	Teste de sensibilidade - Impacto no resultado e no patrimônio líquido					
				5%	R\$	Impacto DRE	-5%	R\$	Impacto DRE
	2013	2013							
Acidentes pessoais	48.742	18,61%	9.072	23,61%	11.509	2.437	13,61%	6.635	(2.437)
Auxílio funeral	15.598	34,97%	5.454	39,97%	6.234	780	29,97%	4.674	(780)
Viagem	8	12,50%	1	17,50%	1	-	7,50%	1	-
Desemprego / perda de renda	7.711	16,34%	1.260	21,34%	1.646	386	11,34%	874	(386)
Prestamista	18.754	-	-	5,00%	938	938	(5,00%)	(938)	(938)
Renda de eventos aleatórios	136.348	56,88%	77.558	61,88%	84.375	6.817	51,88%	70.741	(6.817)
Seguro habitacional	8	12,50%	1	17,50%	1	-	7,50%	1	-
Rural	13	7,69%	1	12,69%	2	1	2,69%	-	(1)
Vida	153.709	53,84%	82.759	58,84%	90.444	7.685	48,84%	75.074	(7.685)
VGBL e contribuição para cobertura de risco	826								
Total - prêmio ganho	381.717	46,14%	176.106	51,12%	195.151	19.045	41,15%	157.061	(19.045)
Impacto no patrimônio líquido						11.427			(11.427)
Planos de previdência									
		0,65% (Atual)			1%	Impacto DRE		0%	Impacto DRE
Premissa atuarial									
Agravo/desagravo do <i>improvement</i>		12.776			13.091	315		12.194	(582)
Impacto no patrimônio líquido						189			(349)

ii. *Desenvolvimento de sinistros*

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

e) Risco de subscrição--Continuação

ii. *Desenvolvimento de sinistros*--Continuação

O quadro abaixo apresenta os sinistros líquidos de recuperação por Co-seguro cedido.

Triângulo de desenvolvimento dos sinistros avisados

	Ano de aviso do sinistro										
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
No ano do aviso	17.535	43.897	71.913	84.161	93.540	100.645	112.193	122.658	149.268	155.522	155.522
1 ano após o aviso	22.251	44.521	70.546	84.723	93.200	99.978	113.502	123.719	152.783		152.783
2 anos após o aviso	22.789	44.458	71.286	86.265	93.929	101.149	114.554	125.513			125.513
3 anos após o aviso	22.502	44.634	72.011	86.808	94.506	101.921	115.499				115.499
4 anos após o aviso	23.650	44.761	72.482	87.742	95.225	102.780					102.780
5 anos após o aviso	25.706	44.892	72.615	88.626	95.264						95.264
6 anos após o aviso	26.325	44.773	72.964	89.301							89.301
7 anos após o aviso	26.005	44.868	73.388								73.388
8 anos após o aviso	26.975	45.119									45.119
9 anos após o aviso	27.779										27.779
Estimativa dos sinistros na data-base 31/12/2013	27.779	45.119	73.388	89.301	95.264	102.780	115.499	125.513	152.783	155.522	982.948
Pagamentos de sinistros efetuados	25.175	44.760	72.202	86.017	94.077	100.805	114.369	122.715	150.598	124.020	934.738
Sinistros Pendentes											48.210

	Ano de aviso do sinistro									
	Até 2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
No ano do aviso	17.535	43.897	71.913	84.161	93.540	100.645	112.193	122.658	149.268	149.268
1 ano após o aviso	22.251	44.521	70.546	84.723	93.200	99.978	113.502	123.719		123.719
2 anos após o aviso	22.789	44.458	71.286	86.265	93.929	101.149	114.554			114.554
3 anos após o aviso	22.502	44.634	72.011	86.808	94.506	101.921				102.921
4 anos após o aviso	23.650	44.761	72.482	87.742	95.225					95.225
5 anos após o aviso	25.706	44.892	72.615	88.626						88.626
6 anos após o aviso	26.325	44.773	72.964							72.964
7 anos após o aviso	26.005	44.868								44.868
8 anos após o aviso	26.974									26.974
Estimativa dos sinistros na data-base 31/12/2012	26.974	44.868	72.964	88.626	95.225	101.921	114.554	123.719	149.268	818.119
Pagamentos de sinistros efetuados	24.581	44.574	71.844	85.725	94.066	99.856	113.530	121.669	116.974	772.819
Sinistros Pendentes										45.300

Gerenciamento de riscos por linhas de negócio

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações nos produtos.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

e) Risco de subscrição--Continuação

ii. *Desenvolvimento de sinistros*--Continuação

Seguros de vida, renda de eventos aleatórios e previdência

Os riscos associados a estes seguros incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade, longevidade e invalidez;
- Risco de baixa persistência;
- Risco de despesas de administração não suportadas pelo produto; e
- Risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimentos e risco de taxa de juros.

Os riscos apresentados são gerenciados como segue:

- Os riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de cosseguro, bem como do reenquadramento etário, previsto nos contratos.
- O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Seguradora opera. A Administração monitora a exposição a este risco e efetua as devidas provisões e alterações técnicas necessárias para minimizar os futuros impactos.
- O risco de não persistência é gerenciado através de monitoramento frequente e da implementação de diretrizes específicas para melhorar a retenção das apólices que possam prescrever
- O risco de um elevado nível de despesas é gerenciado pelo monitoramento freqüente das despesas.

f) Concentração de riscos

A carteira de Seguros, não apresenta um risco decorrente de concentração de risco. A carteira está pulverizada por diversos estados da federação, além da diversificação de produtos e clientes conforme apresentado abaixo:

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

f) Concentração de riscos--Continuação

Ramo Pessoas	2013											
	Distribuição de Prêmio Emitido - Por Região Geográfica											
	Centro Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total geral	
Acidentes pessoais	3.368	1%	2.606	1%	540	-	31.373	8%	10.921	3%	48.808	13%
Auxílio funeral	3.262	1%	1.080	-	56	-	6.610	2%	4.621	1%	15.628	4%
Desemprego/Perda de renda	1.507	-	334	-	-	-	3.355	1%	2.596	1%	7.792	2%
Eventos aleatórios	5.949	2%	10.932	3%	2.900	1%	98.193	26%	18.620	5%	136.594	36%
Prestamista	1.544	-	1.641	-	249	-	13.432	4%	2.544	1%	19.410	5%
Seguro habitacional em apólices de mercado-Prestamista	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	10	-
Seguro de vida do produtor rural	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	10	-
Viagem	-	-	-	-	-	-	16	-	-	-	16	-
Vida	12.333	3%	7.780	2%	2.325	1%	96.316	25%	35.001	9%	153.755	40%
Total (*)	27.963	7%	24.373	6%	6.070	2%	249.305	66%	74.313	20%	382.023	100%

Ramo Pessoas	2012											
	Distribuição de Prêmio Emitido - Por Região Geográfica											
	Centro Oeste		Nordeste		Norte		Sudeste		Sul		Total geral	
Acidentes pessoais	3.037	1%	2.352	1%	488	-	26.048	8%	9.621	3%	41.545	12%
Auxílio funeral	2.970	1%	1.016	-	49	-	6.000	2%	4.008	1%	14.044	4%
Desemprego/Perda de renda	1.236	-	361	-	-	-	3.008	1%	2.238	1%	6.842	2%
Eventos aleatórios	5.607	2%	10.251	3%	3.009	1%	89.145	26%	18.073	5%	126.084	36%
Prestamista	1.320	-	1.657	-	226	-	14.411	4%	2.910	1%	20.525	6%
Seguro de vida do produtor rural	-	-	-	-	-	-	-	-	16	-	16	-
Vida	10.907	3%	6.926	2%	2.641	1%	85.747	25%	30.436	9%	136.657	40%
Total (*)	25.077	7%	22.563	6%	6.413	2%	224.359	66%	67.302	20%	345.713	100%

(*) A Seguradora não incorreu no período em cessão de prêmios a título de resseguro, portanto, não apresenta variação entre prêmio bruto e líquido.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

f) Concentração de riscos--Continuação

Principais ramos de atuação

Ramo de atuação	Prêmio ganho		Índices de			
			sinistralidade-%		comissionamento-%	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Auxílio funeral	15.598	13.970	34,97	34,95	13,87	13,15
Viagem	8	-	17,7	-	-	-
Prestamista (exceto habitacional e rural)	18.755	20.090	38,68	61,85	12	10,42
Acidentes pessoais	48.742	41.382	18,61	26,41	20,51	21,55
Desemprego e perda de renda	7.711	6.790	16,34	19,57	9,2	9,39
Eventos aleatórios	136.348	125.478	51,48	52,98	16,63	16,67
Vida	153.709	135.676	53,92	52,38	14	13,81
Seg. habitacional em apólices de mercado-Prestamista	8	-	11,27	-	8,22	-
Seguro de vida do produtor rural	13	12	-2,95	-40,07	8,33	11,9
VGBL e Cobertura de Riscos	825	1.541				
	381.717	344.939	46,14	48,45	15,54	15,4

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

5. Ativos financeiros

a) Resumo da classificação dos ativos financeiros

Níveis (*)	Vencimentos			Ativos				Total		
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	Valor Contábil	Valor custo atualizado	Ganhos/perdas não realizados	2013	2012	
	42.148	288.628	77.646	42.151	450.573	465.824	(15.251)	450.573	%	487.312
1	-	-	-	5.258	5.258	5.258	-	5.258	0,60%	5.045
2	-	-	-	626	626	626	-	626	0,10%	67.689
1	3.521	-	-	-	3.521	3.521	-	3.521	0,40%	-
1	-	-	-	4	4	4	-	4	-	4
	38.627	288.628	77.646	36.263	441.164	456.415	(15.251)	441.164	51,20%	414.574
1	-	-	-	6.279	6.279	6.279	-	6.279	0,70%	6.240
2	-	9.189	-	-	9.189	9.276	(88)	9.189	1,10%	8.439
2	17.508	33.531	-	-	51.039	50.991	48	51.039	5,90%	16.087
2	-	8.645	-	-	8.645	8.646	(1)	8.645	1,00%	44
2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	2.305	32.796	34.026	-	69.127	69.133	(5)	69.127	8,00%	179.744
1	18.601	122.855	-	-	141.456	146.466	(5.010)	141.456	16,40%	193.878
1	475	81.612	43.620	-	125.707	135.902	(10.195)	125.707	14,60%	-
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	644
2	-	-	-	29.984	29.984	29.984	-	29.984	3,50%	164
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.809
1	(262)	-	-	-	(262)	(262)	-	(262)	-	(475)

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

5. Ativos financeiros--Continuação

a) Resumo da classificação dos ativos financeiros--Continuação

Disponível para venda	Níveis (*)	Vencimentos			Sem vencimento	Ativos			Total		
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos		Valor Contábil	Valor custo atualizado	Ganhos/perdas não realizados	2013	2012	
		48.878	80.924	48.251	-	178.053	186.886	(8.833)	178.053	20,70%	94.148
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	2	706	1.588	-	-	2.293	2.293	0	2.293	0,30%	10.291
Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	2	18.882	24.193	-	-	43.076	43.075	1	43.076	5,00%	-
Debêntures	2	-	-	16.156	-	16.156	17.281	(1.125)	16.156	1,90%	10.522
Letra Financeira (LF)	2	-	20.334	-	-	20.334	20.322	12	20.334	2,40%	-
Operações Compromissadas	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.342
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras Tesouro Nacional (LTN)	1	29.290	11.371	-	-	40.661	41.241	(582)	40.659	4,70%	16.259
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	1	-	14.250	-	-	14.250	15.339	(1.089)	14.250	1,70%	15.793
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1	-	6.042	30.139	-	36.181	42.129	(5.947)	36.182	4,20%	29.500
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	2	-	-	1.353	-	1.353	1.457	(103)	1.354	0,20%	-
Certificado de Recebíveis Imobiliário (CRI)	2	-	-	603	-	603	603	-	603	0,10%	-
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)	2	-	3.146	-	-	3.146	3.146	-	3.146	0,40%	4.440

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

5. Ativos financeiros--Continuação

a) Resumo da classificação dos ativos financeiros--Continuação

Mantidos até o vencimento	Níveis (*)	Vencimentos			Sem vencimento	Ativos			Total		
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos		Valor Contábil	Valor custo atualizado	Ganhos/perdas não realizados	2013	2012	
		46.808	84.740	101.722	-	233.271	233.271	-	233.271	27,10%	251.281
Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39.680
Debêntures	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.727
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	2	11.770	-	-	-	11.770	11.770	-	11.770	1,40%	18.886
Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	2	28.554	35.678	-	-	64.232	64.232	-	64.232	7,50%	82.831
Letra Financeira (LF)	2	-	23.134	24.860	-	47.995	47.995	-	47.995	5,60%	43.608
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	6.484	-	-	-	6.484	6.484	-	6.484	0,80%	11.440
Letras Tesouro Nacional (LTN)	1	-	17.428	-	-	17.428	17.428	-	17.428	2,00%	15.677
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	2	-	-	31.110	-	31.110	31.110	-	31.110	3,60%	28.174
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1	-	-	42.784	-	42.784	42.784	-	42.784	5,00%	2.990
Quotas de Fundos de Renda Fixa	2	-	5.359	-	-	5.359	5.359	-	5.359	0,60%	3.883
Certificado de Recebíveis Imobiliário (CRI)	2	-	-	2.968	-	2.968	2.968	-	2.968	0,30%	-
Quotas de Fundos de Inv. em Participações (FIP)	3	-	3.141	-	-	3.141	3.141	-	3.141	0,40%	2.385
		137.834	454.292	227.619	42.151	861.897	885.981	(24.084)	861.897	100,00%	832.741

(*) A Seguradora não efetuou reclassificação entre os níveis hierárquicos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

5. Ativos financeiros--Continuação

b) Hierarquia do valor justo

Os valores de referência foram definidos como se segue:

- Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo;
- Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 1”, mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não houveram reclassificações entre as categorias dos referidos ativos financeiros, incluindo os ativos financeiros classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”, bem como entre níveis hierárquicos.

c) Movimentação das aplicações financeiras

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Saldo inicial do exercício	832.742	688.808
Aplicações	548.014	444.477
Resgates	(558.207)	(365.952)
IR / IOF	(1)	(16)
Resultado financeiro	51.050	62.574
Marcação a mercado	(11.655)	2.942
Outros	(47)	(91)
Saldo final do exercício	861.896	832.742

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

5. Ativos financeiros--Continuação

d) Comparativo do valor contábil e valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento

Títulos	Ativos			Total	
	Valor contábil	Valor mercado	Ganhos não realizados	2013	2012
Quotas e fundos de investimentos exclusivos					
Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	-	-	-	-	39.680
Debêntures	-	-	-	-	1.727
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	11.770	12.158	388	11.770	18.886
Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	64.232	64.014	(218)	64.232	82.831
Letra Financeira (LF)	47.995	44.458	(3.537)	47.995	43.608
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	6.484	6.485	-	6.484	11.440
Letras Tesouro Nacional (LTN)	17.428	17.235	(192)	17.428	15.677
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	31.110	32.762	1.652	31.110	28.174
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	42.784	41.553	(1.230)	42.784	2.990
Quotas de Fundos de Renda Fixa	5.359	5.359	-	5.359	3.883
Certificado de Recebíveis Imobiliário (CRI)	2.968	2.863	(104)	2.968	-
Quotas de Fundos de Inv. em Participações (FIP)	3.141	3.141	-	3.141	2.385
Total	233.271	230.028	(3.241)	233.271	251.281

e) Cobertura das provisões técnicas

Os seguintes ativos financeiros estavam vinculados em garantia das provisões técnicas:

	2013	2012
Quotas de fundos especialmente constituídos (FIE)	441.164	455.981
Títulos de renda fixa - públicos	179.559	102.043
Títulos de renda fixa - privados	118.008	115.197
Total	738.731	673.221
(-) Provisões técnicas	(654.197)	(648.272)
Suficiência de cobertura	84.534	24.949

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

5. Ativos financeiros--Continuação

f) Desempenho da carteira de aplicações financeiras

A Administração mensura o desempenho sobre o valor justo de suas aplicações através da Taxa Interna de Retorno (TIR) no período, utilizando como parâmetro a variação do CDI, IGP-M, IPCA e IBOVESPA.

Em 31 de dezembro de 2013, o desempenho acumulado no ano das carteiras da Seguradora foram: carteira própria atingiu 6,61% (11,58% em 2012); fundos exclusivos de renda fixa atingiu 2,74% (7,52% em 2012) e fundos exclusivos de renda variável atingiu 3,27% (7,56% em 2012).

6. Ativos financeiros derivativos

A Seguradora realiza operações com derivativos, através de fundos de investimentos exclusivos e fundos de mercado, com o único objetivo de proteção das carteiras para perdas com oscilação nas taxas de juros e o limite máximo de aplicação é de 100% do patrimônio líquido de cada fundo.

A estratégia de operação, a política de atuação, o gerenciamento de riscos e o controle das operações com derivativos seguem as normas do órgão regulador e foram definidos junto aos administradores dos fundos cujas medidas constam nos regulamentos dos fundos.

A equipe de gerenciamento de riscos dos administradores utiliza de instrumentos estatísticos para o melhor controle dos ativos das carteiras dos fundos da Seguradora. As ferramentas mais usuais são: o VaR (*Value-at-Risk*), calculado através da metodologia de simulação histórica, com objetivo de estimar a perda potencial máxima dentro de dado horizonte de tempo e determinado intervalo de confiança; e *Stress Test*, que avalia o desempenho das carteiras sob condições extremas de mercado.

As operações nos mercados de futuros, realizadas por meio dos fundos exclusivos possuem os contratos custodiados na BM&FBOVESPA - Bolsa de valores, Mercadorias e Futuros.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

6. Ativos financeiros derivativos--Continuação

Fundos	Montante Exposto	
	2013	2012
RF 100	13.518	47.954
RF 100C	52.352	135.667
RV 15	(2.945)	-
RV 20	(900)	-
Total	62.025	183.621

2013

Fundo	Posição	Tipo	Código	Vencimento	Quantidade (*)	Preço Unitário	Valores Referência	Valor de Ajuste
RF 100	Vendido	DI de 1 dia	J15	01/04/2015	(10)	87,94	879	(0,33)
RF 100	Vendido	DI de 1 dia	N16	01/07/2016	(10)	75,34	753	(0,28)
RF 100	Vendido	DI de 1 dia	F15	02/01/2015	(111)	90,36	10.030	(3,71)
RF 100	Comprado	DI de 1 dia	F17	02/01/2017	1	70,67	(71)	0,03
RF 100	Vendido	DI de 1 dia	F16	04/01/2016	(24)	80,26	1.926	(0,71)
RF 100 C	Comprado	DI de 1 dia	F16	04/01/2016	29	80,26	(2.327)	0,86
RF 100 C	Vendido	DI de 1 dia	F17	02/01/2017	(1)	70,67	71	(0,03)
RF 100 C	Vendido	DI de 1 dia	F15	02/01/2015	(273)	90,36	24.668	(9,12)
RF 100 C	Vendido	DI de 1 dia	N16	01/07/2016	(85)	75,34	6.404	(2,37)
RF 100 C	Vendido	DI de 1 dia	J15	01/04/2015	(40)	87,94	3.517	(1,30)
RF 100 C	Vendido	DI de 1 dia	N14	01/07/2014	(210)	95,33	20.020	(7,40)
RV 15	Comprado	DI de 1 dia	F15	02/01/2015	45	90,36	(4.066)	1,50
RV 15	Comprado	DI de 1 dia	F16	04/01/2016	35	80,26	(2.809)	1,04
RV 15	Comprado	DI de 1 dia	F17	02/01/2017	9	70,67	(636)	0,24
RV 15	Vendido	DI de 1 dia	F21	04/01/2021	(1)	42,44	42	(0,02)
RV 15	Vendido	DI de 1 dia	F23	02/01/2023	(23)	32,89	756	(0,28)
RV 15	Vendido	DI de 1 dia	N16	01/07/2016	(50)	75,34	3.767	(1,39)
RV20	Comprado	DI de 1 dia	F21	04/01/2021	1	42,44	(42)	0,02
RV20	Vendido	DI de 1 dia	F23	02/01/2023	(2)	32,89	66	(0,02)
RV20	Comprado	DI de 1 dia	F16	04/01/2016	5	80,26	(401)	0,15
RV20	Comprado	DI de 1 dia	F17	02/01/2017	1	70,67	(71)	0,03
RV20	Comprado	DI de 1 dia	F15	02/01/2015	5	90,36	(452)	0,17

2012

Fundo	Posição	Tipo	Código	Vencimento	Quantidade (*)	Preço Unitário	Valores Referência	Valor de Ajuste
RF 100	Vendida	DI de 1 dia	F13	02/01/2013	(55)	99,95	5.497	(0,02)
RF 100	Vendida	DI de 1 dia	F14	02/01/2014	(105)	93,26	9.792	0,84
RF 100	Vendida	DI de 1 dia	F15	02/01/2015	(105)	86,09	9.040	(3,66)
RF 100	Vendida	DI de 1 dia	F16	02/01/2016	(10)	78,92	789	(0,26)
RF 100	Vendida	DI de 1 dia	J13	01/04/2013	(70)	98,34	6.883	0,12
RF 100	Vendida	DI de 1 dia	J15	01/04/2015	(10)	84,30	843	(0,21)
RF 100	Vendida	DI de 1 dia	N13	01/07/2013	(40)	96,66	3.866	0,15
RF 100	Vendida	DI de 1 dia	N14	01/07/2014	(125)	89,95	11.243	2,96
RF 100 C	Vendida	DI de 1 dia	F13	02/01/2013	(140)	99,95	13.993	(0,04)
RF 100 C	Vendida	DI de 1 dia	F14	02/01/2014	(325)	93,26	30.309	2,60
RF 100 C	Vendida	DI de 1 dia	F15	02/01/2015	(320)	86,09	27.550	(11,16)
RF 100 C	Vendida	DI de 1 dia	F16	02/01/2016	(40)	78,92	3.157	(1,03)
RF 100 C	Vendida	DI de 1 dia	J13	01/04/2013	(130)	98,34	12.784	0,22
RF 100 C	Vendida	DI de 1 dia	J15	01/04/2015	(40)	84,30	3.372	(0,83)
RF 100 C	Vendida	DI de 1 dia	N13	01/07/2013	(265)	96,66	25.615	1,01
RF 100 C	Vendida	DI de 1 dia	N14	01/07/2014	(210)	89,95	18.889	4,97

(*) Quantidade negativa refere-se a posição vendida.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

7. Créditos das operações de seguros

2013									
Prêmios a receber			Cosseguro cedido				Resseguradoras		
Riscos vigentes emitidos	Riscos vigentes não emitidos	Provisão para riscos sobre créditos	Prêmios	Sinistros	Comercialização	Provisão para riscos sobre créditos	Sinistros	Total	
Acidentes pessoais coletivo	1.759	1.140	(691)	10	322	35	-	168	2.743
Auxílio funeral	824	136	(108)	-	-	-	-	-	852
Desemprego e perda de renda	184	53	(110)	-	-	-	-	-	127
Prestamista	1.658	1.606	(157)	-	-	-	-	-	3.107
Renda de eventos aleatórios	2.519	1.605	(503)	-	382	-	-	-	4.003
Rural	3	-	(2)	-	-	-	-	-	1
Vida em grupo	6.197	2.262	(2.077)	54	831	74	(93)	-	7.248
Outros	33	-	(10)	-	-	13	-	-	36
Total	13.177	6.802	(3.658)	64	1.535	122	(93)	168	18.117

2012									
Prêmios a receber			Cosseguro cedido				Resseguradoras		
Riscos vigentes emitidos	Riscos vigentes não emitidos	Provisão para riscos sobre créditos	Prêmios	Sinistros	Comercialização	Provisão para riscos sobre créditos	Sinistros	Total	
Acidentes pessoais coletivo	1.604	895	(147)	20	17	25	-	194	2.608
Auxílio funeral	680	159	(16)	-	-	-	-	-	823
Desemprego e perda de renda	214	64	(5)	-	-	-	-	-	273
Prestamista	1.582	1.881	(66)	-	-	-	-	-	3.397
Renda de eventos aleatórios	2.937	1.169	(593)	-	299	-	-	-	3.812
Rural	4	1	-	-	-	-	-	-	5
Vida em grupo	6.144	1.714	(803)	55	1.369	-	(93)	16	8.402
Outros	21	-	-	-	-	8	-	-	29
Total	13.186	5.883	(1.630)	75	1.685	33	(93)	210	19.349

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

8. Prêmios a receber

a) Prêmios a receber

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
A vencer:		
De 1 a 30 dias	12.589	11.217
De 31 a 120 dias	26	5
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	3.780	4.579
De 31 a 120 dias	464	443
De 121 a 365 dias	608	401
Superior a 365 dias	2.512	2.424
Total	19.979	19.069
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD	(3.658)	(1.630)
Prêmios a receber líquido	16.321	17.439

b) Movimentação de prêmios a receber

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Prêmios pendentes no início do exercício	17.439	10.748
Prêmios emitidos líquidos	386.558	348.783
Recebimentos	(387.997)	(344.621)
IOF	1.430	1.326
RVNE	919	1.264
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD	(2.028)	(61)
Prêmios pendentes no final do exercício	16.321	17.439

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

9. Créditos tributários e previdenciários

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ativo circulante		
Impostos e contribuições a compensar:		
Crédito tributário IRPJ e CSLL a compensar	11	59
Antecipação de IRPJ e CSLL	25.281	15.748
Outros créditos tributários	109	17
Total	25.401	15.824
Ativo não circulante		
Ajustes temporais de IRPJ Diferido:		
Contingências fiscais	8.683	7.592
Outros créditos	1.007	491
Provisão de risco de liquidação de crédito	940	434
Ajuste a valor de mercado	2.216	-
	12.846	8.517
Ajustes temporais de CSLL Diferida:		
Contingências fiscais	5.210	4.714
Outros créditos	575	108
Provisão de risco de liquidação de crédito	564	260
Ajuste a valor de mercado	1.330	-
	7.679	5.082
Total	20.525	13.599

Tendo em vista que os créditos tributários diferidos decorrem, substancialmente, das provisões judiciais, o prazo de sua realização está condicionado ao desfecho das ações judiciais em andamento.

A Seguradora realiza estudo para certificar-se que é provável que haja lucro tributável no futuro para exercer o direito sobre os créditos tributários diferidos.

10. Custos de aquisição diferidos

<u>Ramos</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Renda de eventos aleatórios	437	680
Vida em grupo	220	452
Prestamista	96	41
Acidentes pessoais coletivos	201	492
Auxílio Funeral	10	24
Curto prazo	964	1.689
Prestamista	-	1
Longo prazo	-	1

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

11. Investimentos

	Unimed Seguros Saúde S.A.		Unimed Seguros Patrimoniais S.A. (antiga Unimed Previdência Privada S.A.)		Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
	Informações sobre o investimento					
Participação %	99,999	99,999	99,999	99,999	-	-
Quantidade de ações	19.978.001	19.978.001	27.978.388	19.614.773	-	-
Ativo total	592.105	458.383	28.090	19.070	-	-
Passivo	318.427	244.546	898	167	-	-
Patrimônio líquido	273.678	213.939	27.192	18.903	-	-
Resultado do exercício	50.307	64.338	292	(1.437)	-	-
Total do investimento no início do exercício	213.939	174.006	18.903	15.308	232.842	189.314
Aquisição de ações	30.000	-	8.000	5.000	38.000	5.000
Dividendos revertidos	-	4.511	-	32	-	4.543
Dividendos propostos/recebidos	(13.947)	(31.112)	-	-	(13.947)	(31.112)
Resultado equivalência patrimonial - PL	(6.621)	2.197	(3)	-	(6.624)	2.197
Resultado equivalência patrimonial - DRE	50.307	64.337	292	(1.437)	50.599	62.900
Saldos do investimento no final do exercício	273.678	213.939	27.192	18.903	300.870	232.842
Outros investimentos	30	30	-	-	30	30
Total	273.708	213.969	27.192	18.903	300.900	232.872

12. Imobilizado e intangível

a) Imobilizado

Imobilizado	Taxa de depreciação anual	Custo		Depreciação		Saldos	
		2013	2012	2013	2012	2013	2012
		Imóveis	2%	25.142	25.142	(1.476)	(821)
Hardware	20%	2.236	5.614	(1.314)	(3.077)	922	2.537
Sistemas e aplicativos	20%	2.274	2.632	(1.539)	(1.867)	735	765
Móveis, máquinas e utensílios	10%	2.637	2.268	(982)	(771)	1.655	1.497
Veículos	20%	309	287	(68)	(157)	241	130
Equipamentos	10%	1.344	1.263	(632)	(468)	712	795
Imobilizações em curso	-	5.630	-	-	-	5.630	-
Outras imobilizações	20%	782	660	(423)	(328)	359	332
Total		40.354	37.866	(6.434)	(7.489)	33.920	30.377

b) Intangível

	Custo		Amortização		Saldos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Desenvolvimento de software	11.725	8.825	(6.898)	(5.787)	4.827	3.038
Marcas e patentes	35	35	(35)	(35)	-	-
Total	11.760	8.860	(6.933)	(5.822)	4.827	3.038

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado e intangível--Continuação

c) Movimentação do imobilizado

	Imóveis	Hardware	Móveis, máquinas e utensílios	Veículos	Equipamentos	Sistemas aplicativos	Imobilizações em curso	Outras imobilizações	Total
Custo de aquisição									
Custo em 1º de janeiro de 2012	25.142	3.734	1.964	147	1.264	1.906	-	440	34.597
Aquisições	-	1.933	313	141	5	730	-	220	3.342
Alienações	-	(53)	-	-	(6)	(4)	-	-	(63)
Transferências	-	-	(9)	(1)	-	-	-	-	(10)
Custo 31 de dezembro de 2012	25.142	5.614	2.268	287	1.263	2.632	-	660	37.866
Aquisições	-	691	379	169	81	356	3.784	122	5.582
Alienações	-	(2.223)	(10)	(147)	-	(714)	-	-	(3.094)
Transferências	-	(1.846)	-	-	-	-	1.846	-	-
Custo em 31 de dezembro de 2013	25.142	2.236	2.637	309	1.344	2.274	5.630	782	40.354
Depreciação									
Saldo em 1º de janeiro de 2012	(164)	(2.571)	(589)	(102)	(311)	(1.057)	-	(277)	(5.071)
Depreciação do exercício	(657)	(550)	(188)	(55)	(160)	(813)	-	(51)	(2.474)
Alienações	-	44	-	-	3	3	-	-	50
Transferências	-	-	6	-	-	-	-	-	6
Depreciação em 31 de dezembro de 2012	(821)	(3.077)	(771)	(157)	(468)	(1.867)	-	(328)	(7.489)
Depreciação do exercício	(655)	(447)	(218)	(50)	(164)	(386)	-	(95)	(2.015)
Alienações	-	2.210	7	139	-	714	-	-	3.070
Depreciação em 31 de dezembro de 2013	(1.476)	(1.314)	(982)	(68)	(632)	(1.539)	-	(423)	(6.434)
Imobilizado em 31 de dezembro de 2012	24.321	2.537	1.497	130	796	765	-	331	30.377
Imobilizado em 31 de dezembro de 2013	23.666	922	1.655	241	712	735	5.630	359	33.920

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado e intangível--Continuação

d) Movimentação dos ativos intangíveis

	Marcas e patentes	Desenvolvimento de software	Total
Custo			
Saldos em 1º de janeiro de 2012	35	8.825	8.860
Adições	-	-	-
Baixas por doação	-	-	-
Transferências	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	35	8.825	8.860
Adições	-	2.900	2.900
Total de custos em 31 de dezembro de 2013	35	11.725	11.760
Amortização e impairment			
Saldos em 1º de janeiro de 2012	(35)	(5.196)	(5.231)
Amortização acumulada	-	(591)	(591)
Baixas por doação	-	-	-
Transferências	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(35)	(5.787)	(5.822)
Amortização acumulada	-	(1.111)	(1.111)
Baixas por doação	-	-	-
Total de amortização em 31 de dezembro de 2013	(35)	(6.898)	(6.933)
Saldos do intangível em 31 de dezembro de 2012	-	3.038	3.038
Saldos do intangível em 31 de dezembro de 2013	-	4.827	4.827

e) Operações de arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil de equipamentos de informática foram classificados como "leasing financeiro" de acordo com o CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, onde a Seguradora é arrendatária dos ativos. O saldo contábil destes ativos na data de balanço registrados no ativo imobilizado - equipamentos é de R\$ 589. O quadro abaixo apresenta uma reconciliação do total de pagamentos para estes contratos em valor presente das obrigações registradas como um passivo financeiro da Seguradora:

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado e intangível--Continuação

e) Operações de arrendamento mercantil--Continuação

	2013	2012
Valores a serem pagos		
Em até 1 ano	294	209
Em 2 anos	333	94
Total dos pagamentos mínimos futuros de arrendamento	627	303
Valor estimado da parcela	25	29
Juros financeiros nos contratos	129	65
Valor presente dos pagamentos mínimos futuros de arrendamento	498	274

13. Obrigações a pagar

	2013	2012
Fornecedores	3.024	4.676
Aluguéis a pagar	54	85
Dividendos, bonificações e juros sobre o capital próprio	1.013	724
Participação nos lucros a pagar	3.222	3.509
Outros pagamentos	165	233
Passivo circulante	7.478	9.227
Passivo não circulante	302	125

14. Impostos e contribuições

	2013	2012
Imposto de renda	15.578	8.520
Contribuição social	5.676	3.157
COFINS	738	211
PIS	120	34
Total	22.112	11.922

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

15. Depósitos de terceiros

Referem-se substancialmente a créditos relativos ao recebimento de prêmios e emolumentos de seguros não identificados no ato do recebimento.

Por data do depósito	2013	2012
De 01 a 30 dias	4.645	6.468
De 31 a 60 dias	135	98
De 61 a 120 dias	389	8
De 121 a 180 dias	208	2
De 181 a 365 dias	178	15
Superior a 365 dias	374	53
Total	5.929	6.644

16. Provisões técnicas, sinistros a liquidar - seguros e resseguros e previdência complementar

a) Seguros (provisões técnicas)

	2013				2012	
	Provisão para prêmios não ganhos	Sinistros a liquidar (*)	IBNR	PCP	Total	Total
Auxílio Funeral	40	642	938	604	2.224	1.996
Viagem	7	-	1	1	9	-
Prestamista	1.550	4.224	2.505	806	9.085	9.339
Acidentes Pessoais Coletivos	762	2.614	1.652	1.494	6.522	5.760
Desemprego/perda de renda	-	248	308	352	908	886
Eventos Aleatórios	2.122	31.475	5.668	4.070	43.335	35.628
Vida em Grupo	1.130	21.636	14.096	5.539	42.401	37.505
Prest. Imobiliário	2	-	1	-	3	-
Rural	-	-	1	-	1	7
Retrocessão	-	195	4	-	199	199
Total	5.613	61.035	25.173	12.866	104.687	91.320

(*) Provisão de sinistros a liquidar inclui o valor de R\$12.630 (R\$ 7.148 em 2012) relativo à provisão técnica atuarial referente à "VAR PSL (variação da PSL)", a qual não é considerada no estudo do desenvolvimento de sinistro atuarial.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

16. Provisões técnicas, sinistros a liquidar - seguros e resseguros e previdência complementar--Continuação

b) Movimentação das provisões de sinistros a liquidar

	2013	2012
Saldo no início do exercício	52.643	37.227
Avisados no exercício	231.434	218.846
Alteração de estimativas	(2.012)	(570)
Pagos	(160.622)	(145.136)
Baixados / glosas	(60.500)	(57.801)
Atualização monetária	92	77
Saldo no final do exercício	61.035	52.643

c) Movimentação de IBNR

	2013	2012
Saldo no início do exercício	21.363	17.822
Constituição no exercício	6.948	5.152
Reversões no exercício	(3.138)	(1.611)
Saldo no final do exercício	25.173	21.363

d) Movimentação das provisões técnicas de prêmios

	Saldos em 2012	Constituição	Reversão	Saldos em 2013
Provisão de Prêmios não ganhos - PPNG	4.159	4.902	(3.448)	5.613
Provisão Complementar de Prêmios - PCP	13.155	2.482	(2.771)	12.866
Total	17.314	7.384	(6.219)	18.479

e) Movimentação das provisões técnicas de previdência complementar e vida com cobertura por sobrevivência

	PGBL	VGBL	Tradicional	Subtotal	Outras (*)	Total
Saldos no início do exercício	434.305	21.791	100.856	556.952	-	556.952
Constituições no exercício	73.947	6.852	8.745	89.544	7.384	96.928
Portabilidades aceitas	5.162	1.239	-	6.401	-	6.401
Juros e atualização monetária	11.661	669	7.570	19.900	-	19.900
Pagamentos e resgates	(34.340)	(3.597)	(1.320)	(39.257)	-	(39.257)
Portabilidades cedidas	(54.063)	(671)	(708)	(55.442)	(6.219)	(61.661)
Reversões	(20.662)	(1.104)	(7.238)	(29.004)	-	(29.004)
Transferências	-	15	401	416	-	416
Saldos no final do exercício	416.010	25.194	108.306	549.510	1.165	550.675

(*) Refere-se à variação de PPNG e PCP, que são provisões de seguros, porém são contabilizadas em contas de resultado juntamente com as provisões de riscos contratados nos planos de previdência (Nota 16d).

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

17. Teste de Adequação dos Passivos - TAP

Os testes foram realizados por segmentação de risco homogêneo, sendo:

- Previdência (Produtos Tradicionais, PGBL e VGBL em diferimento);
- Previdência (Produtos Tradicionais, PGBL e VGBL em pagamento);
- Seguros Gerais (Auxílio Funeral, Prestamista, Acidentes Pessoais, Vida, Prestamista Rural, Viagem e Prestamista Imobiliário);
- Seguros Gerais (Desemprego/Perda de Renda e Eventos Aleatórios (SERIT));
- Saúde Empresarial.

Para realização dos testes foram utilizadas as seguintes premissas:

- Taxa de juros contratada para ativos de 6% a.a. para o Plano Tradicional;
- Tábua BR-EMS;
- Sinistralidade de 46,2% na Unimed Seguradora; e
- Taxas de juros (ETTJ), divulgada pela SUSEP.

Do ponto de vista global, por segmento, as provisões se mostraram adequadas em todas as segmentações e não requereu a constituição de provisão no exercício de 2013 para nenhum dos produtos da Seguradora.

Nas segmentações de Seguros, as provisões de Prêmios e Sinistros apresentaram boa margem de suficiência para cobrir todas as despesas de sinistros futuros e despesas relacionadas à gestão e à comercialização das apólices.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Provisões judiciais

a) Provisões contabilizadas

Natureza	Saldo em		Reversão principal	Atualizações	Honorários de sucumbência	Outros	Saldo em		Depósitos judiciais	
	2012	Principal					2013	2012	2013	2012
1 - Fiscal	42.298	6.181	-	2.476	-	(310)	50.645	34.995	22.578	
1.1 - COFINS	15.606	-	-	478	-	-	16.084	-	-	
1.2 - COFINS alargamento da base	7.641	1.686	-	489	-	-	9.816	10.106	3.961	
1.3 - INSS	3.239	388	-	196	-	-	3.823	3.783	3.213	
1.4 - IRPJ	1.465	-	-	29	-	-	1.494	938	879	
1.5 - PIS alargamento da base	922	253	-	89	-	-	1.264	-	-	
1.6 - ISS	39	-	-	2	-	-	41	-	-	
1.7 - IRRF 1992-1993	785	-	-	17	-	-	802	654	626	
1.8 - CSLL 6%	12.162	3.785	-	1.132	-	-	17.079	19.514	13.899	
1.9 - INSS-PLR	234	-	-	8	-	-	242	-	-	
1.10 - FAP	205	69	-	36	-	(310)	-	-	-	
2 - Trabalhista	116	23	(57)	14	-	(50)	46	-	-	
3 - Contingências cíveis	1.099	1.540	(107)	688	257	(131)	3.346	38	40	
4 - Sinistros e benefícios a conceder(*)	-	-	-	-	-	-	-	5.268	5.885	
Total	43.513	7.744	(164)	3.178	257	(491)	54.037	40.301	28.503	

(*) Refere-se a depósitos judiciais de ações relacionadas a sinistros e previdência.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Provisões judiciais--Continuação

a) Provisões contabilizadas--Continuação

1. *Fiscal*

- 1.1. A Seguradora é parte ativa em processos judiciais nos quais questiona alterações na alíquota e na base de cálculo da COFINS, introduzidos pela Lei nº 9.718/98. Foi obtida decisão parcial em relação aos pleitos formulados. Os valores não recolhidos a partir da obtenção do amparo legal, relativos aos meses de novembro de 1999 a agosto de 2003, estão provisionados e atualizados pela taxa SELIC. Os processos aguardam decisão na 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal. Os valores relativos aos períodos de setembro de 2003 a dezembro de 2005 foram recolhidos. Os períodos de 2006 em diante estão descritos no item 1.2. A Seguradora avalia a probabilidade de perda para esta ação como provável.
- 1.2. A Seguradora questiona o alargamento da base de cálculo da COFINS e obteve decisão parcialmente favorável, a qual foi objeto de recurso extraordinário. A Seguradora ingressou com medida cautelar requerendo efeito suspensivo, para o qual foi obtido liminar favorável ao seu pleito. A jurisprudência, em julgamentos pelo Superior Tribunal Federal, declarou inconstitucional o alargamento da base de cálculo. Os valores devidos, a partir do fato gerador de janeiro de 2006 não foram recolhidos e estão sendo provisionados, e o processo é classificado com risco de perda provável. Em 8 de dezembro de 2009, foi efetuado depósito judicial inicial pela Seguradora no montante de R\$1.746 referente ao período de janeiro a agosto de 2003, fevereiro de 2006, abril de 2006, junho a dezembro de 2006 e janeiro a dezembro de 2007. Entre 2010 a 2013, foram realizados depósitos mensais complementares a esta provisão inicial os quais montam R\$2.275, totalizando R\$4.021.
- 1.3. A Seguradora questiona a incidência da contribuição previdenciária sobre remunerações pagas ou creditadas a corretores de seguros às alíquotas de 17,5% para fatos geradores de julho de 1996 a janeiro de 1999 e à alíquota de 22,5% a partir de fevereiro de 1999. Todos os valores em discussão estão depositados judicialmente, uma vez que o mesmo está avaliado com a probabilidade de perda provável. Esses processos encontram-se aguardando julgamento.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Provisões judiciais--Continuação

a) Provisões contabilizadas--Continuação

1. *Fiscal--Continuação*

- 1.4. Imposto de Renda de Pessoa Jurídica do ano-base de 1993 - A Seguradora pleiteia judicialmente o direito à dedução integral da base de cálculo do imposto de renda da diferença entre os índices IPC e BTNF de 1990. A Seguradora ingressou com medida cautelar, obtendo a suspensão da exigibilidade do débito em discussão, até o julgamento do recurso extraordinário interposto na 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal. A avaliação de risco para esta ação é de perda provável.
- 1.5. Alargamento da base de cálculo do PIS - A Seguradora questiona o alargamento da base de cálculo prevista no artigo 3º, § 1º da Lei nº. 9.718/1998, tendo obtido liminar a partir de maio de 2007. Os processos tramitam na 4ª. Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região. Os valores devidos, a partir do fato gerador de maio de 2007 até dezembro de 2009, não foram recolhidos e foram provisionados, e para este processo é considerada estimativa de perda provável.
- 1.6. Trata-se de ação de Execução movida pela Secretaria do Município de Belo Horizonte, no qual pretende o recebimento do Imposto sobre Serviços não retido, com multa, relativos aos pagamentos realizados a corretores e estipulantes. Entretanto, como argumentação de defesa alegou-se que a Seguradora não se sujeita ao ISS constitucionalmente, ou mesmo, infraconstitucionalmente. Neste momento, aguardamos o trânsito em julgado da decisão do recurso interposto em segunda instância. A Seguradora avalia a perda para este processo como provável.
- 1.7. Imposto de Renda Retido na Fonte ano-base de 1992-1993 - Tem por objeto lançamento Suplementar do Imposto de Renda do Ano Calendário de 1992, em 12 de setembro de 2005, por unanimidade de votos, o julgamento do recurso voluntário foi convertido em diligência, e a Seguradora avalia a perda para este processo como provável. Em 24 de janeiro de 2007, foi proferido acórdão que anulou decisão de primeira instância administrativa.

Diante disso, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional interpôs Recurso, que não foi conhecido por preclusão em 12 de março de 2009. Em 29 de novembro de 2012, os autos foram remetidos à Divisão de Controle e Acompanhamento Tributário.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Provisões judiciais--Continuação

a) Provisões contabilizadas--Continuação

1. *Fiscal--Continuação*

- 1.8. Majoração de alíquota da CSLL - (MP nº 413/2008 convertida na Lei nº 11.727/2008). O processo tramita na 4ª. Turma do Tribunal Regional Federal da Terceira Região, a diferença entre a alíquota de 9% para 15% permanece provisionada, considerando a avaliação dos advogados que consideram a probabilidade de perda como provável.
- 1.9. Contribuições previdenciárias sobre o pagamento de participação nos lucros do período de julho-2006, janeiro-2007, abril-2007, janeiro-2008 e abril-2008. A Seguradora apresentou recurso voluntário ao acórdão que julgou improcedente a impugnação. O processo tramita no Conselho administrativo de Recursos Fiscais - CARF e é avaliado com probabilidade de perda provável. A Seguradora apresentou recurso voluntário ao acórdão que julgou improcedente a impugnação. O processo tramitou no Conselho administrativo de Recursos Fiscais – CARF.
- 1.10. Processo administrativo que tem por objeto o Fator de Acidente Previdenciário - FAP, em 26 de novembro de 2010, notificação da empresa da decisão que considerou improcedentes as alegações constantes da Contestação ao FAP. Em 22 de dezembro de 2010, Recurso interposto pela Seguradora. Em 26 de julho de 2011, no julgamento do Recurso, a Equipe do Grupo de Trabalho "Análise das Contestações à Apuração do FAP" decidiu pela manutenção da decisão em 1ª Instância Administrativa. Êxito não alcançado e a avaliação de perda do risco é provável. Em maio de 2013; o processo foi encerrado e pago o montante de R\$310.

2. *Contingências cíveis relacionadas a sinistros*

- (a) No exercício de 2013, foram pagas 14 ações relacionadas a sinistros que eram de probabilidade de perda remota no montante de R\$743. Neste exercício, também ocorreram reclassificação de probabilidade de perda no montante de R\$2.608, conforme abaixo:

<u>De</u>	<u>Para</u>
Remota	Possível
0	38
Possível	Provável
119	210
Remota	Provável
93	2.299
Provável	Remota
99	61

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Provisões judiciais--Continuação

a) Provisões contabilizadas--Continuação

2. *Contingências cíveis relacionadas a sinistros--Continuação*

Alteração de Probabilidade Benefícios

De	Para
Remota	Provável
0	26

(b) Idade de saldo das ações judiciais relacionadas a sinistros

	2013		2012	
	Qtde. (*)	Valor	Qtde.	Valor
Até 1 ano	54	1.009	39	1.260
Acima de 01 até 5 anos	106	9.017	117	7.484
Acima de 5 até 10 anos	57	4.820	18	4.108
Acima de 10 anos	5	368	5	259
Total	222	15.214	179	13.111

(*) Quantidade refere-se aos processos em demanda judicial que possui provisão registrada (PSLJ).

	2013		2012	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Acima de 01 até 5 anos	1	11	8	1
Acima de 5 até 10 anos	17	1.084	32	949
Total	18	1.095	40	950

(c) Composição das ações judiciais de sinistros

Probabilidade de perda	2013			2012		
	Quantidade	Valor da causa	Valor da Provisão	Quantidade	Valor da causa	Valor da Provisão
Provável	161	9.053	18.702	168	8.523	17.630
Possível	12	434	1.173	9	236	855
Remota	376	15.782	84	384	16.641	10
Total	549	25.269	19.959	561	25.400	18.495

Probabilidade de perda	2013			2012		
	Quantidade	Valor reclamado	Valor da provisão	Quantidade	Valor reclamado	Valor da provisão
provável	18	515	1.095	17	501	950
remota	21	638	-	23	645	-
Total	39	1.153	1.095	40	1.146	950

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

18. Provisões judiciais--Continuação

a) Provisões contabilizadas--Continuação

2. *Contingências cíveis relacionadas a sinistros--Continuação*

(d) Movimentação de sinistros judiciais

	2013	2012
Saldo no início do exercício	13.111	11.766
Total pago	(2.607)	(2.289)
Novas constituições no exercício	2.108	5.099
Baixa da provisão por êxito	(1.140)	(1.022)
Alteração de estimativas ou probabilidades	2.368	(266)
Alteração da provisão por atualização monetária e juros	1.374	(177)
Saldo no final do exercício (*)	15.214	13.111

(*) Saldo líquido de recuperação de co-seguro que totaliza R\$4.745.

	Movimentação de benefícios	
	2013	2012
Saldo no início do exercício	950	2.183
Total pago	-	(825)
Novas constituições no exercício	80	340
Baixa da provisão por êxito	-	(678)
Alteração de estimativas ou probabilidades	-	(182)
Alteração da provisão por atualização monetária e juros	65	112
Saldo no final do exercício (*)	1.095	950

(e) Causas contingentes não provisionadas - controlada

A controlada Unimed Seguros Saúde S.A. questiona judicialmente a incidência de contribuição previdenciária sobre pagamentos a cooperativas de serviços médicos sobre fatos geradores de março de 2000 a outubro de 2001 e a partir de agosto de 2001. O processo tramita na 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça. Os consultores jurídicos avaliam a possibilidade de perda desse processo como sendo “remota”. O valor atualizado dessa demanda em 31 de dezembro de 2013 para qual não foi constituída provisão é de R\$156.478 (R\$127.885 em dezembro de 2012).

Devido ao andamento da causa, foram em 2009 julgados prováveis de pagamento os honorários de êxito aos advogados e conseqüentemente provisionados na rubrica “Despesa com serviços de terceiros” em contrapartida de “Outras contas a pagar” no exigível a longo prazo.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado monta R\$308.072 composto por 4.340.339.759 ações nominativas, sendo 3.188.471.133 ordinárias e 1.151.868.626 preferenciais. Todas as ações emitidas estão totalmente pagas.

Em 18 de abril de 2013, a Seguradora ratificou em reunião extraordinária do Conselho de Administração, o aumento de capital social no montante de R\$24.968, com a subscrição e integralização de 234.443.160 ações ordinárias, a qual foi aprovada pela SUSEP em 22 de maio de 2013, por meio da Portaria SUSEP nº. 5.307.

b) Capital social autorizado

De acordo com o estatuto da Seguradora, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre a emissão de ações até o limite do capital autorizado. Na proporção do número de ações que possuem, os acionistas terão preferência para subscrição de capital, sendo de 30 dias o prazo para o exercício desse direito, contados da data de publicação da ata da reunião do Conselho de Administração que deliberar sobre a emissão ou do aviso aos acionistas. O valor do capital social autorizado é de R\$600.000 conforme Portaria SUSEP nº 5.047 de 26 de dezembro de 2012 e nº 5.307 de 22 de maio de 2013.

c) Reserva legal

Constituída ao final de cada exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, pela parcela de 5% do lucro líquido, não podendo exceder a 20% do capital social.

d) Reserva de investimento e capital de giro

É constituída por até 100% do lucro líquido remanescente, após as deduções legais, ao final de cada exercício social, tendo por finalidade assegurar investimentos em ativos permanentes e reforço do capital de giro podendo, também, absorver prejuízos.

Essa reserva, em conjunto com a reserva legal, não poderá exceder o valor do capital social. O Conselho de Administração em reunião extraordinária poderá a qualquer tempo, ou quando atingido o limite estabelecido, deliberar sobre sua destinação para aumento do capital social ou distribuição de dividendos.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido--Continuação

e) Dividendos

De acordo com o Artigo 30 do Estatuto Social da Seguradora, o pagamento mínimo de dividendos ou juros sobre capital próprio deve considerar:

- Lucro líquido do exercício
- (-) Destinação de reserva legal de 5%
- Sobre a base gerada, distribuir no mínimo 10%

É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de dezembro de 2013, foi deliberado o pagamento dos juros sobre capital próprio, relativos ao exercício de 2013, no valor bruto de R\$ 14.317, que, após a incidência do Imposto de Renda Retido na Fonte, na alíquota de 15% nos termos da Lei 9.249/95 ("IRRF"), no montante de R\$ 2.139, resultou no valor líquido de R\$ 12.177. Os Juros Sobre o Capital Próprio serão computados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório a ser deliberado na Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em março de 2014.

Os juros sobre capital próprio deliberados por classe de ação foram:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro líquido	97.329	92.119
(-) Reserva legal	(4.866)	(4.607)
Base de cálculo de dividendos	92.463	87.512
Lucros distribuídos antecipadamente:		
Juros sobre capital próprio	14.317	9.998
Dividendos complementares	-	-
Distribuição total do exercício	14.317	9.998
Percentual sobre o lucro líquido ajustado	<u>15</u>	<u>11</u>
Total	<u>14.317</u>	<u>9.998</u>

Distribuição efetuada:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Por ação ordinária	11.665	7.032
Por ação preferencial	2.652	2.966
Total	<u>14.317</u>	<u>9.998</u>

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido--Continuação

f) Patrimônio Líquido ajustado e margem de solvência/capital mínimo requerido

O gerenciamento de capital procura otimizar a relação risco *versus* retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido.

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência da Seguradora em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Patrimônio líquido de acordo com as demonstrações financeiras	562.301	463.068
Deduções:		
Participação na Unimed Seguros Saúde S.A.	(273.678)	(213.939)
Unimed Previdência Privada S.A.	(27.192)	(18.903)
Participação em empresas de outras atividades	(30)	(30)
Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	(779)	(42)
Ativos intangíveis	(4.827)	(3.038)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	255.795	227.116
Capital mínimo requerido (CMR)	117.169	100.629
Capital base	15.000	15.000
Capital adicional:		
Capital risco de subscrição	107.559	77.438
Capital risco de crédito	15.450	14.524
Capital risco operacional	1.111	-
Benefício da diversificação	6.951	6.333
0,20 Prêmios retidos últimos 12 meses	76.405	69.314
0,33 Sinistros retidos últimos 36 meses	52.175	45.783
Margem de solvência	76.405	69.314
Suficiência de capital	138.626	126.487
Suficiência de capital (%)	54%	56%

O capital mínimo requerido (CMR) foi calculado levando em consideração os riscos de créditos e de subscrição e ponderados de acordo as orientações das Resoluções CNSP N° 228 de 06 de dezembro de 2010 e N° 282 de 30 de janeiro de 2013.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

20. Transações e saldos com partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

É contabilizada na rubrica “Despesas administrativas” a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

Em 31 de dezembro, a remuneração do pessoal-chave da Administração da Seguradora foi de R\$ 6.102 (R\$ 6.324 em 2012)

Outras informações

Não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares, conforme legislação em vigor.

As transações com empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas.

As principais operações com entidades do Complexo Cooperativo e Empresarial Unimed estão detalhadas a seguir:

- A Seguradora paga a diversas cooperativas singulares pertencentes ao sistema cooperativo Unimed, uma remuneração pela estipulação de contratos (pró-labore). O montante das despesas com pró-labore no exercício foi de R\$ 6.315 (R\$ 5.874 em 2012), classificadas como despesas com administração de apólices e contratos em “Outras Despesas Operacionais”. O saldo a pagar, em 31 de dezembro de 2013, é de R\$ 513 (540 em 2012), com vencimento em janeiro 2014.
- A Seguradora paga a Unimed Clube de Seguros S.C. Ltda., uma remuneração pela estipulação de contratos (pró-labore). O montante das despesas com pró-labore, no exercício, foi de R\$ 1.318 (R\$ 1.035 em 2012) classificadas como despesas com administração de apólices e contratos em “Outras despesas operacionais”. O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 125 (R\$133 em 2012), com vencimento em 27 de janeiro 2014.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

20. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

Outras informações--Continuação

- Os planos de seguro-saúde entre outros contratos comercializados pela Unimed Seguros Saúde S.A., incluem um benefício denominado “Seguro de extensão assistencial - SEA”, contratado com a Unimed Seguradora S.A. Esse benefício tem por objetivo garantir aos dependentes segurados, no caso de falecimento do titular do plano, a continuidade do atendimento assistencial, obedecidas as condições estabelecidas no regulamento do plano. As receitas do exercício referentes a esse benefício e demais contratos foram classificadas em “Prêmios emitidos” e totalizaram R\$1.962 (R\$ 2.753 em 2012) e demais coberturas assistenciais R\$ 1.075 (R\$ 556 em 2012). O saldo a receber em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 101 (R\$ 345 em 2012), vencidos em 31 de dezembro 2013, e as despesas com indenizações pagas á Unimed Seguros Saúde S.A. totalizaram R\$ 2.242 (R\$ 2.335 em 2012) em “Sinistros Ocorridos”.
- O seguro de vida dos funcionários da controlada Unimed Seguros Saúde S.A. é contratado com a Unimed Seguradora S.A. As receitas com seguro, no exercício totalizaram R\$ 8 (R\$ 8 em 2012) e foi classificado no grupo “Prêmios emitidos”.
- O seguro-saúde dos funcionários da Unimed Seguradora S.A. é contratado com a Unimed Seguros Saúde S.A. A respectiva despesa, classificada em “Despesa com pessoal próprio” no exercício, totalizou R\$ 1.817 (R\$ 1.389 em 2012).
- O seguro de vida dos funcionários da controlada indireta Unimed Odonto S.A. é contratado com a Unimed Seguradora S.A. As receitas com seguro, no exercício totalizaram R\$ 46 (R\$ 31 em 2012) e foi classificado no grupo “Prêmios emitidos”.
- O seguro de vida dos funcionários da Unimed do Brasil é contratado com a Unimed Seguradora S.A. As receitas com seguro, no exercício totalizaram R\$ 94 (R\$ 117 em 2012) e foi classificado no grupo “Prêmios emitidos”. No final do exercício apresentou um montante de R\$ 12 (R\$11 em 2012) com vencimento em 15 de janeiro 2014, na rubrica de “Prêmios a receber”.
- O seguro de vida dos funcionários da controladora direta Unimed Participações S.A. é contratado com a Unimed Seguradora S.A. As receitas com seguro, no exercício totalizaram R\$ 3 (R\$ 5 em 2012) e foi classificado no grupo “Prêmios emitidos”. No final do exercício apresentou saldo de R\$ 1 (R\$1 em 2012) com vencimento em 31 de janeiro 2014, na rubrica de “Prêmios a receber”.
- O seguro de vida dos funcionários da Federação Interfederativa das Cooperativas de Trabalho Médico do Estado de Minas Gerais é contratado com a Unimed Seguradora S.A. As receitas com seguro, no exercício totalizaram R\$ 61 (R\$ 60 em 2012) e foi classificado no grupo “Prêmios emitidos”. No exercício apresentou um montante de R\$2 (R\$2 em 2012), vencidos em 31 de dezembro 2013, na rubrica de “Prêmios a receber”.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

20. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

Outras informações--Continuação

- A Unimed Seguros Saúde S.A. mantém com sua controladora, Unimed Seguradora S.A., um plano de complementação de aposentadoria em benefício de seus funcionários, no exercício totalizaram R\$ 101 (R\$ 54 em 2012) e foi classificado no grupo “Arrecadação de Planos de Previdência”.
- A Unimed Odonto S.A. mantém com sua controladora indireta Unimed Seguradora S.A., um plano de complementação de aposentadoria em benefício de seus funcionários, no exercício totalizaram R\$ 22 (R\$ 31 em 2012) e foi classificado no grupo “Arrecadação de Planos de Previdência”.
- O plano odontológico para os colaboradores da Unimed Seguradora S.A. é contratado com a Unimed Odonto S.A. A respectiva despesa, foi classificada em “Despesa com pessoal próprio”, no exercício totalizou R\$ 51 (R\$ 12 em 2012).
- A Seguradora pagou à Unimed Corretora de Seguros Ltda, a título de comissão de corretagem pelos contratos firmados entre as partes no exercício no montante de R\$24 (R\$22 em 2012) classificada como “Outras despesas operacionais”.
- A Unimed Odonto S.A. paga para a sua controladora indireta Unimed Seguradora S.A os custos pela utilização de estrutura administrativa compartilhada que em 31 de dezembro de 2013 totalizou o valor de R\$ 1.540 (R\$ 740 em 2012), registrada na rubrica de “Recuperação das despesas administrativas” e R\$ 179 (R\$ 740 em 2012) com vencimento em 31 de janeiro 2014, registrada na rubrica de “Títulos e créditos a receber”.
- Em 2013 a Unimed Seguros Saúde S.A. pagou para a sua controladora direta Unimed Seguradora S.A os custos pela utilização de estrutura administrativa compartilhada que em 31 de dezembro de 2013 totalizou o valor de R\$ 12.839, registrada na rubrica de “Recuperação das despesas administrativas” e R\$ 1.458 com vencimento em 31 de janeiro 2014, registrada na rubrica de “Títulos e créditos a receber”.
- A Seguradora mantém operações de seguros e de previdência privada com seus acionistas pessoas físicas e jurídicas, cujos montantes estão demonstrados a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Recebimentos de prêmios	70.777	64.222
Arrecadação de previdência privada	8.183	7.136
Pagamentos de sinistros	5.070	1.946
Pagamentos de resgates/benefícios/portabilidades cedidas	12.100	7.355
Despesa com administrações de apólices	3.564	3.134
Portabilidades aceitas	376	509
SalDOS de sinistros a liquidar	457	255
SalDOS da Reserva matemática de benefícios a conceder	62.353	66.324

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

20. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

Outras informações--Continuação

<u>Ativo</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>Passivo</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Prêmios a receber			Obrigações a pagar		
Unimed Seguros Saúde S.A.	101	345	Aluguéis a pagar		
Federação Interfederativa do Est. de MG	2	2	Unimed Seguros Saúde S.A.	-	36
Unimed do Brasil	12	11			
Unimed Participações S.A.	1	1	Dividendos a pagar		
Acionistas	2.553	2.572	Acionistas minoritários	1.013	724
Títulos a Receber			Depósitos de terceiros		
Unimed Odonto S.A.	179	740	Unimed Seguros Saúde S.A.	101	-
Unimed Seguros Saúde S.A.	1.458	-			
Dividendos a receber			Débitos de operações com seguros e resseguros		
Unimed Seguros Saúde S.A.	-	6.112	Unimed Clube de Seguros	125	133
			Cooperativas Unimed	513	540
			Acionistas	-	7
			Provisão de sinistros a liquidar		
			Acionistas	457	255
			Provisão matemática de benefícios a conceder		
			Acionistas	62.353	66.324
Total Ativo	4.306	9.783	Total Passivo	64.562	68.019
Receita			Despesa		
Prêmios emitidos			Sinistros ocorridos		
Unimed Seguros Saúde S.A.	3.045	3.317	Unimed Seguros Saúde S.A.	2.242	2.335
Unimed Odonto S.A.	46	30	Acionistas	5.070	1.946
Federação Interfederativa do Est. de MG	61	60			
Unimed Participações S.A.	3	5	Resgates/Benefícios/Portabilidades cedidas		
Unimed do Brasil	94	117	Acionistas	12.100	7.355
Demais acionistas	70.777	64.222			
Arrecadação de planos de previdência			Outras despesas operacionais		
Unimed Seguros Saúde S.A.	101	54	Cooperativas Unimed	6.315	5.874
Unimed Odonto S.A.	22	31	Unimed Clube de Seguros	1.318	1.035
Acionistas	8.183	7.137	Unimed Corretora de Seguros	24	22
Portabilidades aceitas de planos de previdência			Acionistas	3.564	3.134
Acionistas	376	509	Despesas administrativas		
Recuperação das despesas administrativas			Despesas com pessoal próprio		
Unimed Odonto S.A.	1.540	740	Unimed Seguros Saúde S.A.	1.817	1.389
Unimed Seguros Saúde S.A.	12.839	-	Unimed Odonto S.A.	51	12
			Demais administradores	6.102	6.324
Total Receita	97.087	76.222	Total Despesa	38.603	29.426

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

21. Detalhamento das contas de resultado

a) Prêmios emitidos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Prêmios emitidos	386.558	348.783
RVNE	919	1.264
Prêmios de cosseguros cedidos a congêneres	(5.255)	(4.234)
Prêmios restituídos	(199)	(103)
Prêmios aceitos em retrocessão	-	3
Total	382.023	345.713

b) Sinistros retidos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Indenizações avisadas	(168.373)	(163.177)
Despesas com sinistros	(1.517)	(906)
Despesas com serviços de assistência	(3.669)	(2.516)
Recuperação de sinistros	1.263	3.007
Varição de sinistros ocorridos mas não avisados	(3.810)	(3.522)
Total	(176.106)	(167.114)

c) Despesas de comercialização

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Comissões sobre prêmios emitidos	(56.973)	(49.972)
Comissões de agenciamento	(3.876)	(3.474)
Recuperação de comissões de cosseguro	2.263	1.675
Varição das despesas de comercialização diferidas	(724)	(1.363)
Total	(59.310)	(53.134)

d) Outras receitas e despesas operacionais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas com administração de apólices	(13.061)	(11.631)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD	(2.028)	(62)
Despesas contingenciais	(1.346)	(63)
Outras receitas (despesas) com operações de seguros	(986)	(102)
Total	(17.421)	(11.858)

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

21. Detalhamento das contas de resultado--Continuação

e) Despesas administrativas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas com pessoal próprio	(36.580)	(34.652)
Serviços de terceiros	(17.201)	(13.869)
Localização e funcionamento	(11.751)	(11.537)
Publicidade e propaganda	(10.830)	(8.690)
Outros	(1.103)	(1.171)
Total	<u>(77.465)</u>	<u>(69.919)</u>

f) Despesas com tributos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
COFINS	(10.901)	(8.553)
PIS	(1.771)	(1.397)
Taxa de fiscalização	(897)	(1.046)
Outras	(400)	(340)
Total	<u>(13.969)</u>	<u>(11.336)</u>

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

21. Detalhamento das contas de resultado--Continuação

g) Receitas e despesas financeiras

	2013	2012
Receitas		
Receitas com títulos privados	18.799	21.188
Negociação	622	-
Disponível para venda	3.718	7.903
Até o vencimento	14.459	13.285
Receitas com títulos públicos	16.279	8.780
Disponível para venda	9.397	2.425
Até o vencimento	6.882	6.355
Receitas com renda variável	-	45
Negociação	-	45
Receitas com fundos de investimentos	26.989	32.933
Negociação	25.615	32.609
Disponível para venda	379	280
Até o vencimento	995	44
Receitas financeiras com operações de seguros	784	591
Receitas financeiras com depósitos judiciais	2.109	1.506
Outras receitas financeiras	315	357
Total receitas financeiras	65.275	65.400
Despesas		
Despesas com títulos de renda fixa e variável	(566)	(164)
Disponível para venda	(443)	(164)
Até o vencimento	(124)	-
Despesas com fundos de investimentos	(10.450)	(208)
Negociação	(10.450)	(208)
Despesa financeira com operações de seguros	(2.362)	(333)
Despesa financeira com provisões técnicas - vida individual	(669)	(1.377)
Despesa financeira com provisões técnicas - previdência complementar	(19.166)	(37.439)
Despesa financeira com operações de previdência - judicial	(65)	(110)
Encargos sobre provisões para contingências	(3.253)	(2.160)
Outras despesas financeiras	(113)	(112)
Total despesas financeiras	(36.644)	(41.903)
Resultado financeiro	28.631	23.497

h) Resultado patrimonial

	2013	2012
Receita de aluguel com imóveis de renda	157	361
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	50.599	62.900
Outras receitas e (despesas)	1	92
Total	50.757	63.353

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

21. Detalhamento das contas de resultado--Continuação

i) Benefícios por término de contrato de trabalho

A Seguradora também oferece plano de complementação de aposentadoria, política de recolocação profissional e extensão do seguro saúde por período de seis meses de forma discricionária. Não houveram valores neste exercício. (R\$562 em 2012).

	2013	2012
Aporte em previdência privada	-	524
Extensão do plano de seguro saúde	-	38
Total	-	562

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Despesas com imposto de renda e contribuição social

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2013	2012	2013	2012
Lucro antes dos impostos e após participações sobre o resultado	120.180	105.804	120.180	105.804
Adições:				
Provisão para contingências	7.308	4.464	7.308	4.464
Provisão para risco de crédito e outros	2.028	61	2.028	61
Brindes e patrocínio	2.303	1.661	2.303	1.661
Ajuste de base IFRS/fiscal	1.923	1.582	1.923	1.582
Outras	28	292	28	292
Exclusões:				
Reversão de contingências	(2.055)	(1.318)	(2.055)	(1.318)
Equivalência patrimonial	(50.599)	(62.900)	(50.599)	(62.900)
Juros sobre capital próprio	(14.317)	(9.998)	(14.317)	(10.000)
Receita com depósitos judiciais	(822)	(3.397)	(822)	(3.397)
Ajuste de base IFRS/fiscal	(2.913)	(983)	(2.913)	(983)
Outras	(3)	(189)	(3)	(187)
Base de cálculo:	63.061	35.079	63.061	35.079
Alíquotas:				
Imposto de renda e Contribuição social a alíquota básica 15%	(9.459)	(5.264)	(9.459)	(5.262)
Adicional 10%	(6.282)	(3.484)	-	-
Outros	163	227	-	1
Tributos correntes	(15.578)	(8.521)	(9.459)	(5.261)
Tributos diferidos	(741)	(749)	(445)	(450)
Constituição (reversão) de créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.108	833	1.265	500
Ajuste de IRPJ sobre lucro real do exercício 2012	(1)	(37)	-	-
Resultado imposto de renda e contribuição social	(14.212)	(8.474)	(8.639)	(5.211)
Alíquota efetiva	11,83	8,00	7,19	4,93

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

22. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda, contribuição social e tributos a recuperar

Imposto de renda e contribuição social diferidos e tributos a compensar em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e a variação no período referem-se a:

	2013	2012	Varição
Ativo circulante			
Impostos e contribuições a compensar:			
Crédito tributário IRPJ e CSLL a compensar	11	59	(48)
Antecipação de IRPJ e CSLL	25.281	15.748	9.533
Outros créditos tributários	109	17	92
Total	25.401	15.824	9.577
Ativo não circulante			
Ajustes temporais de IRPJ Diferido:			
Contingências fiscais	8.683	7.592	1.091
Outros créditos	1.007	491	516
Provisão de risco de liquidação de crédito	940	434	506
Ajuste a valor de mercado	2.216	-	2.216
	12.846	8.517	4.329
Ajustes temporais de CSLL Diferida:			
Contingências fiscais	5.210	4.714	496
Outros créditos	575	108	467
Provisão de risco de liquidação de crédito	564	260	304
Ajuste a valor de mercado	1.330	-	1.330
	7.679	5.082	2.597
Total	20.525	13.599	6.926

23. Cobertura de seguros

A Seguradora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2013, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R\$15.000 (R\$15.000 em 2012) para danos materiais e e R\$102.503 (R\$102.503 em 2012) para lucros cessantes.

A Seguradora contratou apólice de Cobertura de Responsabilidade Civil dos Administradores, extensivo á sua controlada Unimed Seguros Saúde S.A., no valor de R\$20.000.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

24. Outras informações

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a Seguradora exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Seguradora avaliou os potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, baseada na nossa melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração na nossa conclusão. A Seguradora aguarda a definição das emendas à MP 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014."

25. Eventos subsequentes

Em 6 de janeiro de 2014 foi divulgada a Circular nº 483 dispondo sobre as normas contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2014.

A Seguradora está avaliando os impactos para tomar as ações necessárias para cumprimento dos prazos estipulados pelo órgão regulador.

Unimed Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

Diretoria

Rafael Moliterno Neto
Diretor Presidente

Adelson Severino Chagas
Diretor

Alexandre Augusto Ruschi Filho
Diretor

Mauri Aparecido Raphaelli
Diretor

Helton Freitas
Diretor

Atuária

Lara Cristina da Silva Facchini
Atuária - MIBA - 1118

Contador

Vinicius Negrini de Oliveira
CRC: 1SP242483/O-8